

Universidade de Brasília – UnB
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET
Curso de Letras Tradução - Inglês
Sabrina Damaceno S. E. Rodrigues

Analítica Bermaniana aplicada ao capítulo
Two de *Even the Dogs*, de Jon McGregor

Brasília, dezembro de 2016.
Sabrina Damaceno S. E. Rodrigues

Analítica Bermaniana aplicada ao capítulo
Two de Even the Dogs, de Jon McGreggor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para a obtenção do grau de bacharel em Letras Tradução Inglês, na Universidade de Brasília, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Ana Helena Rossi.

Brasília, dezembro de 2016.

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, aos meus pais, Isabel e José Carlos, pela paciência e apoio de sempre, e por toda a educação que me deram. Agradeço à minha irmã Júlia pela paciência quando não tive tempo de estar com ela, pois estava ocupada com o TCC. Agradeço também ao resto da minha família pelas orações e por torcerem por mim.

Agradeço aos meus amigos (impossível citar todos) por estarem ao meu lado, torcendo e dando força, durante toda a graduação. Agradeço por terem me ensinado tanta coisa durante esses cinco anos de UnB, tanto sobre a vida quanto sobre a língua inglesa. Agradeço também à Bianca Fiori, que me deu uma cópia de *Even the dogs* durante meu intercâmbio para a Irlanda – foi de grande ajuda, Bia!

Gostaria de agradecer também a todos os meus professores da graduação por todos os ensinamentos passados, discussões e textos. Gostaria de agradecer principalmente à prof^ª orientadora Ana Rossi por toda a paciência e apoio durante nossas inúmeras reuniões para tratar deste trabalho.

Resumo:

Jon McGregor, em *Even the dogs* (2010), utiliza o registro de oralidade na narrativa como um meio de transmitir ao leitor a sensação de realidade. Para isso, ele abusa da desconstrução das regras gramaticais - prevalecendo então a linguagem informal - e até mesmo da forma do texto, quando omite as últimas palavras de cada parágrafo do capítulo "Two". Tal omissão, ele explica em seu *site*, visa inserir o leitor nas experiências do personagem em questão, Danny. Para a análise da tradução do capítulo "Two", foram abordadas as tendências deformadoras apresentadas por Antoine Berman em *A Tradução e a Letra ou O Albergue do Longínquo* e seus impactos na versão final do texto para o português.

Palavras-chave: *Oralidade. Tendências Deformadoras. Estrutura. Pontuação. Antoine Berman. Jon McGregor.*

Abstract:

Jon McGregor, in *Even the Dogs* (2010), uses marks of oral discourse in the narrative as a means of transmitting a sense of reality to the reader. In order to do so, he applies the deconstruction of grammatical rules - with the prevalence of informal language - and even of the form of the text, when he omits the last words of each paragraph of chapter "Two". On his site he explains that such an omission aims to insert the reader into the experiences of the character in question, Danny. For the analysis of the translation of chapter "Two", the deforming tendencies presented by Antoine Berman in *A Tradução e a Letra ou O Albergue do Longínquo (Translation and the Trials of the Foreign)* and their impacts on the final version of the text into Portuguese were addressed.

Key-words: *Orality. Deforming Tendencies. Structure. Punctuation. Antoine Berman. Jon McGregor.*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	p. 4
Justificativa.....	p. 4
1. PROJETO DE ESCRITURA.....	p. 6
1.1 Biobliografia do Autor.....	p. 6
1.2 Caracterização do Texto.....	p. 7
1.2.1 Expressões Idiomáticas/ Gírias/ Palavrões.....	p.8
1.2.2 Valor das Repetições.....	p. 10
1.2.3 Omissão da Pontuação.....	p. 11
1.2.4 Contração das Palavras e Oralidade.....	p. 13.
1.2.5 Omissão de Palavras ao Final dos Parágrafos.....	p. 14
2. PROJETO DE TRADUÇÃO.....	p. 16
2.1 O Que é uma Tendência Deformadora.....	p. 16
2.1.1 Racionalização.....	p. 17
2.1.2 Clarificação.....	p. 18
2.1.3 Alongamento.....	p. 18
2.1.4 Enobrecimento.....	p. 19
CONCLUSÃO.....	p. 20
BIBLIOGRAFIA.....	p. 21
ANEXO 1: Original, 3 Traduções e Comentários.....	p. 24
ANEXO 2: Vocabulário.....	p. 46
ANEXO 3: Expressões Idiomáticas	p. 47
ANEXO 4: Gírias	p. 47
ANEXO 5: Palavrões.....	p. 48
ANEXO 6: Palavras Omitidas pelo Autor.....	p. 48
ANEXO 7: Repetições.....	p. 48
ANEXO 8: Pontuação.....	p. 49
ANEXO 9: Não Concordância Gramatical.....	p. 51

INTRODUÇÃO

De acordo com uma reportagem¹ publicada em 2014 no *site* do jornal *The Guardian*, o número de adultos, no Reino Unido, que usam ou já usaram drogas está crescendo e tornando o problema cada vez mais comum. O britânico Jon McGregor, no romance *Even the dogs*, aborda o uso abusivo de heroína. No capítulo “Two” do livro, o autor faz isso de uma forma inteligente e incomum, utilizando as palavras e estruturas gramaticais a fim de criar um contexto majoritariamente oralizado. Além disso, McGregor utilizou um artifício bastante incomum: a omissão de palavras ao final de todos os parágrafos do capítulo, deixando frases incompletas e dificultando, assim, a total compreensão do texto. Em seu *site*, o autor publicou uma lista² com essas palavras omitidas com a justificativa de que, desta maneira, o leitor seria capaz de melhor entender a narrativa e os pensamentos dos personagens – o leitor estaria imerso nos pensamentos de Danny, o personagem principal neste segundo capítulo.

Neste Trabalho de Conclusão de Curso, abordo, com base em Berman (1985), as tendências deformadoras que exerceram maior força na minha tradução do capítulo “Two”, assim como aquelas que eu evitei durante o processo tradutório – como, por exemplo, o enobrecimento. Também justifico minhas escolhas durante o processo tradutório no que concerne à vocabulário, adaptação de palavras e gírias e, principalmente, à eliminação das palavras também omitidas pelo autor no romance.

Justificativa

Even The Dogs é um romance escrito por Jon McGregor e foi publicado pela primeira vez em 2010, pela editora *Bloomsbury*, na Inglaterra. O enredo tem como evento principal um homem encontrado morto em seu apartamento e é narrada do ponto de vista de um personagem identificado apenas como “nós”. No decorrer da história, entende-se “nós” como presenças invisíveis durante os acontecimentos. O livro ganhou,

¹ Reportagem publicada no *site* do jornal *The Guardian*
<https://www.theguardian.com/society/2014/oct/05/-sp-drug-use-is-rising-in-the-uk-but-were-not-addicted> acessado em: 14/11/2016

² Lista disponível em: <http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/missing-sentences/>
acessado em: 19/09/2016

em 2012, o prêmio *IMPAC³ Dublin Award*, prêmio dado a livros escritos ou traduzidos para o inglês. O romance recebeu muitos elogios de importantes veículos de comunicação, tais como *The New Yorker*, *Irish Times*, *The Metro*, *The Times*, entre outros. Apesar do reconhecimento no exterior, ainda não há tradução publicada em língua portuguesa.

O segundo capítulo, chamado no livro apenas de “*Two*”, foi o escolhido para este trabalho por diversos motivos. Primeiro, ele não segue a escrita padrão em inglês: o autor omite pontos de interrogação (“*Fucking ran what do you think*”), quebra estruturas e coerências gramaticais (“*but in the end there weren’t nothing to be done*”), interrompe frases utilizando gírias (“*he’d got the idea into his head that they could have a like a family thing for once*”) e, o mais interessante, omite as últimas palavras dos parágrafos (“*He had all his friends around him when fuck*”).

A omissão das palavras ao final de cada parágrafo afeta muito a interpretação da narrativa, o que me deixou intrigada e curiosa, pois foi a primeira vez que vi este tipo de construção em um romance. Decidi, então, acessar o *site* de Jon McGregor e procurar por alguma informação que explicasse o motivo de ele ter escrito de tal forma. Eis que o autor explica que, assim, o leitor consegue perceber e vivenciar com mais facilidade os sentimentos dos personagens que narram aquele ponto da história. Ele também fornece, no *site*, uma lista com todas as palavras e frases que completam os parágrafos do capítulo dois (vide Anexo 3), caso o leitor precise durante a leitura.

Na construção deste trabalho, intentou-se manter o estilo do autor em relação a estruturas gramaticais e escolhas de palavras – gírias e palavrões. No entanto, na primeira e na segunda tradução para o português, optou-se por acrescentar as palavras que o autor omitiu; para isso, as palavras já traduzidas entre parênteses foram fornecidas – observe-se o Anexo 1. Mesmo com algumas diferenças gramaticais entre as línguas portuguesa e inglesa, tentei manter entre parênteses o equivalente em português das palavras divulgadas no *site* por McGregor. Por exemplo, no Anexo 1, página 43, temos “*Then none of this would have*” e traduzi como “Então, nada disso teria (acontecido)”, já incluindo entre parênteses a palavra omitida pelo autor, “*happened*”. Já na terceira tradução, a versão final, as palavras disponibilizadas entre parênteses foram novamente deletadas, mantendo a semelhança estrutural com o original em inglês. Tais palavras deletadas estão disponíveis em uma tabela no Anexo 3 para eventuais consultas.

³ IMPAC era uma das empresas patrocinadoras do prêmio, agora totalmente patrocinado pelo Estado <http://www.dublinliteraryaward.ie/faqs/> acessado em: 15/11/2016

1. PROJETO DE ESCRITURA

1.1 Biografia⁴ do Autor:

Jon McGregor nasceu em fevereiro de 1976, em Bermudas, e se mudou para Londres em setembro do mesmo ano. Em seu *site*, ele descreve uma vida normal de adolescente, fase em que começa a se interessar pela escrita – ele menciona que até chega a escrever poemas “horrríveis”. Entre 1994 e 1997, McGregor estuda produção de mídia na Universidade de Bradford; ele começa a escrever vários contos, que deram origem à coleção de contos *Cinema 100*, e muitos dos contos que formam *Everyone Is Fine, And Lying To Everyone Else*. *Cinema 100* é publicado em 1998 em uma antologia por *Pulp Faction*. Em 1999, ele acaba uma pequena coleção de contos chamada *Everyone Is Fine, And Lying To Everyone Else* e os envia a um agente que os encaminha a algumas editoras, que, por fim, se recusaram a publicar a sua coleção. Seu agente, então, sugere que ele escreva um romance e ele o faz.

Em 2001, ele termina de escrever o romance, o qual é enviado à inúmeras editoras que declinam sua publicação. Algumas semanas depois, ele recebe uma ligação confirmando que a *Bloomsbury* comprou os direitos do livro. Ele, então, compra uma casa e “deixa o mundo flutuante para trás”, conforme afirma em seu *site*. O primeiro romance de McGregor, *If Nobody Speaks of Remarkable Things*, é publicado em 2002 e nomeado ao *Man Booker Prize*. Em 2003, *If Nobody Speaks of Remarkable Things* recebe os prêmios *Betty Trask Prize* e *Somerset Maugham*. McGregor é indicado prêmio ao *Sunday Times Young Writer of the Year Award*. Ele interrompe o processo de escrita do livro que se chamaria *So Many Ways To Begin* e começa a escrever um livro sobre um homem encontrado morto em seu apartamento; em seguida, ele novamente interrompe a escritura deste segundo livro e volta a escrever o primeiro. Em 2006, *So Many Ways To Begin* é publicado e nomeado ao *Man Booker Prize*.

Em 2007, o conto *Which Reminded Her, Later* é publicado pela *Granta Magazine*, número 99. *If Nobody Speaks Of Remarkable Things* é escolhido para a lista

⁴ A biografia do autor foi escrita com base nos sites <http://www.jonmcgregor.com/about/> e <https://www.theguardian.com/books/2014/apr/23/top-10-writers-live-world-book-night>

da *Bloomsbury* “21 livros para o século 21” de promoção para celebrar os 21 anos da editora. *Waterstone’s* o incluiu na campanha “25 autores para assistir” em celebração de 25 anos. *Forgotten Man of the Antarctic*, um artigo sobre Duncan Carse, um homem que tentou viver sozinho na ilha de Geórgia do Sul nos anos 1960, foi publicado pela revista *Guardian Weekend*.

Em 2008, ele termina um primeiro rascunho de *Even The Dogs*, inicialmente por engano, como ele afirma em seu *site*. Ele passa boa parte de 2009 preparando a publicação do livro – revisão, edição, reedição, aprovação de capas. A publicação de *Even The Dogs* nos Estados Unidos e no Reino Unido acontece em 2010; a edição *paperback* do livro foi publicada em 2011. A revista *Guardian Weekend*⁵ publica também um artigo e um conto do autor nesse mesmo ano. McGregor termina uma coleção de contos a serem publicados em 2012, pela *Bloomsbury*, sob o título *This Isn’t The Sort Of Thing That Happens To Someone Like You*. O autor também recebe um doutorado honorário da Universidade de Nottingham, e é nomeado professor universitário da Faculdade de Estudos do Inglês. Em 2014, *The Guardian* o lista como um dos 10 melhores escritores para se ver ao vivo⁶, afirmando que McGregor é engraçado e tem coisas importantes e interessantes a falar sobre a escrita.

1.2 Caracterização do Texto

Even the Dogs é um romance dividido em cinco capítulos. O primeiro descreve o momento em que o corpo de um homem é encontrado em seu apartamento; logo percebem ser de Robert, um usuário de drogas. É um capítulo de narrativa lenta e detalhada, com uso de linguagem escrita formal – língua inglesa padrão britânico. Os tamanhos dos parágrafos variam conforme a narrativa; há, assim, alguns parágrafos com poucas linhas e outros com mais de uma página de comprimento. Os capítulos “*Three*”, “*Four*” e “*Five*” seguem a mesma estrutura do primeiro capítulo, com longos parágrafos e escrita majoritariamente formal.

Já o segundo capítulo, escolhido para ser traduzido e analisado neste trabalho, explora linguagem e estruturas completamente diferentes da utilizada no primeiro, terceiro, quarto e quinto capítulos. Em “*Two*”, percebe-se o uso intenso de gírias, erros de concordância e dupla negativa (e.g. “*there weren’t nothing to be done*” Anexo 1, p.

⁵ O conto pode ser encontrado neste link <https://www.theguardian.com/books/2011/jul/22/short-story-jon-mcgregor>

⁶ Leia o trecho sobre o autor completo no site <https://www.theguardian.com/books/2014/apr/23/top-10-writers-live-world-book-night>

25), falta de pontuação em perguntas e, o mais interessante: ao final de todos os parágrafos, nota-se a ausência de palavras ou frases que completem o sentido do texto. Por exemplo, logo no segundo parágrafo da página 24, a frase acaba em “*held back as always by the weight of her broken*”. “*Broken*” o quê? O leitor pode ficar perdido, uma vez que não se sabe como completar as frases. Tal estilo de escrita desperta o interesse em quem está lendo, pois não é algo recorrente em romances. É um capítulo repleto de parágrafos longos que, às vezes, ocupam mais de uma página; as frases também são longas, sem pontuação, o que pode tornar difícil a compreensão por um leitor com pouca experiência e habilidade em ler em inglês britânico, mesmo que esta seja a sua língua materna. A estrutura utilizada pelo autor propicia mais fluidez a quem lê, o que resulta em grande proximidade entre o leitor, os personagens e as experiências narradas.

1.2.1 Expressões Idiomáticas/ Gírias/ Palavrões

Assim como o português, a língua inglesa tem expressões próprias da língua oral e que conferem, ao falante, maior fluência e naturalidade – no caso do inglês britânico utilizado no livro, as expressões podem variar do inglês americano. De acordo com o dicionário *online Cambridge*⁷, os *idioms* são termos ou frases que apresentam significado diferente do que as palavras teriam se fossem interpretadas isoladamente. Assim, o leitor ou falante precisa saber o contexto e cultura do *idiom* para entender seu real significado.

No texto fonte, podemos encontrar alguns exemplos de expressões idiomáticas, como se pode observar no trecho do Anexo 2 reproduzido abaixo:

Expressões Idiomáticas	Tradução	Comentários
(Mike would) sort it	Resolver	Sort it out: encontrar uma resposta para um problema (Oxford Collocations Dictionary p. 784)
Boxing Day	um dia após o Natal	Boxing Day é o dia após o natal, normalmente dia 26 de Dezembro. Caso o dia seja no final de semana, o Boxing Day é adiado para o primeiro dia útil. Outra opção seria utilizar o termo em inglês e escrever nota de rodapé. Eu, particularmente, prefiri utilizar “um dia após o natal”, pois é mais usual no PT falado.
He'd sorted him out	Ele o punia	He'd sorted him out”: punir ou atacar alguém, normalmente para fazê-lo entender que agiu de forma errada http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/sort-sb-

⁷ A definição de *idioms* pode ser encontrada no dicionário *online Cambridge* <http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/idiom>

		out
--	--	-----

As expressões apresentadas na tabela acima precisam fazer parte do vocabulário do leitor de *Even the dogs*, uma vez que são essenciais ao entendimento da narrativa. Como eu desconhecia o significado de boa parte dessas expressões (“*Boxing Day*”⁸ e “*sort somebody out*”, por exemplo), pesquisei em dicionários impressos – como por exemplo *Cambridge Dictionary of American English for Speakers of Portuguese* e *Oxford Collocations Dictionary for students of English* - e virtuais - www.collinsdictionary.com , www.dictionary.cambridge.org , www.merriam-webster.com - e outras fontes de pesquisa durante o processo tradutório, como o *site* profissional de Jon McGregor , da revista *Veja* e *The Guardian* (para mais referências, consulte a sessão “Bibliografia” neste trabalho).

Assim como as expressões idiomáticas, as gírias⁹ e os palavrões conferem fluência e naturalidade ao falante e, normalmente, são atribuídas a determinados grupos sociais. Esses tipos de palavras estão em constante mudança, uma vez que o meio altera a forma de falar de membros de uma sociedade.

Jon McGregor forneceu em seu *site*¹⁰ uma lista com alguns dos vocabulários utilizados no romance e seus significados, entre eles gírias e palavrões. Com base nesta lista e em outras fontes de pesquisa citadas acima, fiz minhas opções de tradução para o segundo capítulo.

Gírias	Tradução	Comentários
To score	Descolar heroína	Comprar drogas, no caso, heroína, como encontrado no <i>site</i> do próprio autor.
Pissing	Mijando	Utilizei uma palavra que fosse em PT equivalente à informalidade em EN.
Ain't that simple	Num é tão simples	Ain't é uma abreviação extremamente informal e muito utilizada na língua falada. Optei então por utilizar “num”, como uma abreviação para “não” e que tem o mesmo grau de informalidade que “ain't”.
bloke	sujeito	Sujeito. Cambridge Dictionary p.82
Going/ like	tipo	“Going” utilizei como uma gíria similar a “like”, traduzindo as duas de forma igual.
gear	heroína	No <i>site</i> do autor, ele afirma que gear são “drugs generally, but usually to mean heroin.” Como se trata de uma gíria, tenho como opções: pó do inferno, smack, junk etc. Porém, a heroína é pouco utilizada no Brasil, portanto há poucas opções de gírias

⁸ A história sobre o Boxing Day pode ser encontrada neste link:

<http://www.dn.pt/arquivo/2008/interior/a-historia-do-boxing-day-1138112.html>

⁹ Sobre as gírias, acesse <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/giria-1.htm>

¹⁰ Lista de vocabulário utilizado por McGregor <http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/>

		(http://www.testededrogas.com.br/asdrogas.php?droga=opiaceos) (http://www.mundosemdrogas.org.br/drugfacts/heroin/what-does-heroin-look-like.html)
get sorted	comprar heroína	Obtain drugs and/or use drugs especially heroin. (http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/) Usei no sentido de comprar drogas, pois no parágrafo anterior, o personagem sente a necessidade de comprar e se questiona se Mike, que está desaparecido, saberia onde conseguir um pouco.
mum's bloke	o cara de sua mãe	Literalmente “o cara/homem de sua mãe”.

Para traduzir os palavrões em inglês, optei por palavrões em português que são mais comumente utilizados no dia a dia dos brasileiros, com base na minha convivência inserida na sociedade.

Palavrões	Tradução
Fuck	Merda
Fuck off	sumir
Fucksake	Caralho

Inicialmente, minha primeira opção de tradução para “*fuck*” era “caralho”. Porém, durante o processo tradutório, percebi que o termo poderia soar muito pesado, então resolvi substituí-lo por “merda” no texto em português. Em todas as recorrências de “*fuck off*”, utilizei “sumir” como tradução padrão, por ser bastante comum em português; mesmo que esta opção em português não apresente palavrão explícito, fiz esta escolha com base no vocabulário que ouço com mais frequência em Brasília – mais uma vez, esta gíria apenas poderia ser aprendida por um estrangeiro que convivesse com brasileiros e estivesse imerso na cultura. Para “*Fucksake*” utilizei “caralho”, por entender que a segunda opção tem um sentido mais pesado com base no contexto da narrativa.

1.2.2 Valor das Repetições

Conforme já explicado, o segundo capítulo de *Even the dogs* foi escrito fugindo aos padrões da norma culta de pontuação – uso correto de vírgulas e pontos de interrogação, por exemplo - e de estruturação gramatical – ordem direta, uso de concordância verbal - , porém com o objetivo de inserir o leitor na narrativa, fazendo com que ele perceba com mais facilidade as emoções dos personagens. No decorrer deste capítulo, por meio de frases interrompidas e falta de pontuação, o leitor nota o

desespero de Danny ao descobrir o corpo sem vida de Robert no apartamento. Porém, Jon McGregor incluiu mais um fator que acentua o notável desespero do personagem: a repetição da frase “*had to find*”. Observe um trecho do Anexo 4 reproduzido abaixo:

Trecho	Tradução
Had to find someone and tell them was all he could think. Had to find Laura and let her know, had to find Mike.	Tinha que encontrar alguém e avisar era tudo que ele conseguia pensar. Tinha que encontrar Laura e avisa-la, tinha que encontrar Mike.
Had to find Mike was the thing, Mike would sort it,	Tinha que encontrar o Mike, era isso, Mike iria resolver,
But had to find Laura as well,	Mas tinha que encontrar a Laura também,

Em sua trajetória para encontrar alguém e descobrir o que fazer em relação ao corpo de Robert, Danny sente a necessidade de encontrar Laura, filha do amigo falecido, e contar-lhe o que aconteceu com Robert; ele precisa e tenta encontrar qualquer um que possa ajuda-lo e repete essa frase, “*had to find*”, com certa frequência, como forma de lembrete. Um dos motivos dessas repetições pode ser o efeito da heroína no personagem, uma vez que Danny é usuário assim como Robert. Desta forma, a repetição desse pensamento associado à estrutura gramatical e escolhas de palavras feitas pelo autor permitem que o leitor sintá-se dentro da mente de Danny, entendendo e vivenciando com mais clareza os sentimentos do personagem no momento da narrativa. Além disso, Danny, ao repetir constantemente “*had to find*”, confere a Jon McGregor tal singularidade em relação à estilística deste capítulo que não pode passar despercebida aos olhos de qualquer tradutor, devendo também estar presente nos textos-alvo.

1.2.3 Omissão da Pontuação

Juntamente com a repetição da frase citada no tópico acima, Jon McGregor utiliza um artifício bastante eficaz na literatura para expressar com mais precisão os pensamentos do personagem: a pontuação. No cotidiano das pessoas, é comum que emendemos frases dependendo do momento de fala; por exemplo, se alguém está com pressa, é comum que emita as frases com maior rapidez. Ao se tentar reproduzir essas falas de forma escrita, pode-se optar por contrair palavras e até mesmo omitir pontuação que seria necessária em um texto formal. O ponto final representa uma “pausa conclusa”

e a vírgula simboliza uma pausa breve, uma “pausa inconclusa”, conforme Bechara (1999, p. 605) e, ao ser eliminada, o leitor tende a não ler essa pausa, seguindo um fluxo rítmico e ininterrupto de leitura.

Outro autor, além de McGregor, que utiliza a pontuação com a finalidade de retratar rapidez e fluidez na narrativa é o autor brasileiro Luiz Ruffato em sua obra *Eles eram muitos cavalos* (2010), um romance separado em episódios que narram a vida de diferentes personagens utilizando estilos originais de escrita. Mesmo escrevendo em uma língua diferente da que McGregor escreve, – portanto, regras diferentes de pontuação - Ruffato usa a pontuação como forma de conferir agilidade à leitura. Como exemplo, um trecho do episódio 8 (p. 18) reproduzido abaixo:

É um jesusristinho ali assim deitado nem parece uma criança os longos cabelos louros cavanhaque antigos olhos castanhos um jesusristinho estampa comprada num domingo de sol na feira da praça da república um garoto experimentando inconformado o vai-um das coisas um garoto formidável craque em matemática e física e química que manjava bem de português e cursava o advanced a cultura inglesa (RUFFATO, 2010, p. 18)

Então, a fim de atingir esse objetivo, McGregor utiliza vírgulas onde deveria haver pontos finais ou pontos de interrogação a fim de dar continuidade ao pensamento dos personagens. Em minha tradução, optei pelo padrão de pontuação escolhido por McGregor, uma vez que o autor assim o fez de forma proposital para manter o ritmo e fluidez dos pensamentos e falas de Danny no momento de desespero já citado. Observe a tabela abaixo, com trechos retirados do Anexo 8:

Pontuação	Tradução	Comentários
But tell her what,	Mas falar o que pra ela,	Onde há uma vírgula, deveria ser um ponto de interrogação.
Fucking ran what do you think.	Porra corri o que você acha.	Novamente, estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
I'm looking for Laura, have you seen her, do you know where she is?	estou procurando Laura, você viu ela, você sabe onde ela está?	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de “seen her”, o que adicionaria a esse trecho mais uma frase.

O ponto final e a vírgula substituindo o ponto de interrogação, como vemos em “*I'm looking for Laura, have you seen her, do you know where she is?*”, pode levar a entender que o locutor fez uma pergunta sem esperar que o ouvinte responda, por pressa; ou no caso de “*But tell her what,*” que ele fez a pergunta a si mesmo, sendo portanto desnecessária a resposta. Tal entonação é bastante comum na língua falada, tanto em português quanto no inglês. Observe:

Pontuação	Tradução	Comentários
but what else could he do.	mas o que mais ele poderia fazer.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
what the fuck have I done this time.	que merda eu havia feito desta vez.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.

O autor também insere falas no meio do parágrafo, sem no entanto utilizar aspas ou travessões, o que confere, ao texto, ritmo e fluidez na leitura compatíveis com o ritmo e fluidez perceptíveis no momento em que o personagem fala. Como exemplo, observe a tabela abaixo, também retirada do Anexo 8:

Pontuação	Tradução	Comentários
Is this your first one, he's asking	Esse é seu primeiro, ele pergunta,	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a pergunta.
Sammy, Sammy mate, Sammy, near enough running down towards him	Sammy, Sammy, cara, Sammy, perto o suficiente, correndo em sua direção	Aqui, Danny está chamando Sammy e vai se aproximando conforme o chama
Tony said Sorry but she's just kind of nervous and that, with the kids and everything, you know how it is.	Tony disse Desculpe, mas ela está apenas um pouco nervosa e tal, com as crianças e tudo, sabe como é.	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase.

Em todos os exemplos acima, as falas dos personagens poderiam vir inseridas entre aspas ou em um novo parágrafo precedidas de travessão.

1.2.4 Contração das Palavras e Oralidade

A fluidez e a oralidade estão fortemente presentes no capítulo “Two” de *Even the dogs*. Para acentuar ainda mais essa característica, Jon McGregor utiliza a contração de palavras como *ain't*, *weren't*, *haven't*, *hadn't*, *didn't*, *don't*, *doesn't*, *can't*, *wouldn't*, *couldn't*, que são amplamente usadas por falantes da língua inglesa em contexto informal. De acordo com Michal Vince¹¹ (2014), com exceção de *ain't*, todas as outras palavras citadas são contrações de verbos auxiliares (*have*, *do*, *be*) e verbos auxiliares modais (*can*, *could*, *would*). Uma vez que na língua inglesa as contrações de verbos auxiliares não representam exatamente a carga semântica das contrações na língua portuguesa, optei por traduzí-los adaptando à forma padrão.

¹¹ Michael Vince em *Language Practice for Advanced* (2014), da editora Macmillan.

De acordo com o dicionário online Merriam-Webster¹², *Ain't* é uma abreviação extremamente informal, majoritariamente utilizada na língua falada e pode ser considerada uma gíria de determinadas classes socioeconômicas ou grupos; raramente é encontrada em textos escritos. Optei então por utilizar “num” como uma abreviação para “não”, por também ser muito utilizada no português falado, no Brasil, e assim ter o mesmo grau de informalidade que “*ain't*”. Veja a tabela abaixo extraída do Anexo 1.

We've all known people dead but aint many ever seen it.	Todos nós já conhecemos pessoas mortas mas poucos já viram.
Aint that simple	Num é tão simples
One out of two aint bad.	Um em dois num é ruim.

Em “*We've all known people dead but aint many ever seen it.*”, não foi possível utilizar “num” como tradução para “*aint*”, uma vez que a frase foi submetida à tendência deformadora da clarificação, como abordado na página 18 deste mesmo trabalho.

1.2.5 Omissão das Palavras ao Final dos Parágrafos

Como já mencionado anteriormente, Jon McGregor deixa os parágrafos do segundo capítulo do livro incompletos, de forma que, em alguns desses parágrafos, o leitor pode acabar não compreendendo e a interpretação do texto seria prejudicada. Em seu *site*¹³, o autor divulgou uma lista com as palavras e sentenças omitidas dos parágrafos em questão, acompanhada da seguinte explicação:

As some readers have noticed, there are parts of *Even the Dogs* where sentences drop off. No printer's error, this is meant to give the feeling of the speakers' experiences of the world. However, for those who are interested, the ends of the sentences in Chapter 2 with gaps in them are reproduced here. (MCGREGOR)¹⁴

¹² A definição de *ain't* pode ser encontrada no seguinte link <http://www.merriam-webster.com/dictionary/ain't>

¹³ A lista mencionada por ser encontrada no seguinte link: <http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/missing-sentences/>

¹⁴ Tradução própria: Como alguns leitores podem ter percebido, há partes de *Even the Dogs* onde frases estão incompletas. Não é um erro de edição, isso foi feito para passar a sensação das experiências dos falantes. No entanto, para aqueles que se interessarem, os finais das frases no Capítulo 2 com lacunas estão reproduzidos aqui.

Após esta breve explicação, o leitor interessado encontra uma lista com quase todas as palavras omitidas previamente – ao traduzir, notei que algumas estão faltando, porém não prejudicam o entendimento da narrativa (ver Anexo 1). Na versão impressa utilizada como fonte para este trabalho, não há esta lista de palavras; desta forma, fica para o leitor tentar interpretar a obra sem a finalização dos parágrafos.

Abaixo, reproduzo um trecho do Anexo 3, com algumas palavras omitidas propositalmente pelo autor e suas respectivas traduções, feitas por mim durante o processo tradutório do capítulo “*Two*”:

Original – lista publicada no site	Tradução utilizada
back leg	perna traseira
knows what happened	ninguém sabe o que aconteceu
hill	morro
these	essas
grief	pesar

Para as duas primeiras traduções, inseri as palavras omitidas no texto, de forma a facilitar meu processo tradutório, como se pode observar no Anexo 1. Porém, na terceira versão, apaguei as traduções das palavras omitidas, assim como o autor fez no original. Optei, então, por fornecer uma lista das palavras que utilizei em minha tradução de forma separada do texto completo, a fim de manter a mesma estrutura que o autor utilizou em seu romance, uma vez que McGregor fez de maneira a atingir seu objetivo específico.

O trecho omitido “*knows what happened*” (Anexo 1 p. 25) segue a palavra “*fuck*” encontrada na narrativa. A fim de manter a tradução de “*fuck*” dentro do parágrafo, optei por introduzir a palavra “ninguém” no texto em português, excluindo-a então da lista reproduzida acima.

PROJETO DE TRADUÇÃO

2.1 O que é uma Tendência Deformadora

Antoine Berman (1942 - 1991) foi um teórico da tradução, autor, filósofo e crítico literário francês de grande importância para os estudos modernos da tradução. Em *A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo* (1985, p. 45), o autor se propõe a

analisar o sistema de deformação do texto e mostrar que as deformações desviam a tradução de seu “verdadeiro objetivo”.

Trata-se de uma analítica em duplo sentido: da análise, parte por parte, desse sistema de deformação, portanto, de uma "análise" no sentido cartesiano da palavra. Mas também no sentido psicanalítico, na medida em que esse sistema é grandemente inconsciente e se apresenta como um leque de tendências, de *forças* que desviam a tradução de seu verdadeiro objetivo. (BERMAN, 1985)

Berman então afirma que existem no mímio treze tendências deformadoras – pode ser que haja outras: “a racionalização, a clarificação, o alongamento, o enobrecimento e a vulgarização, o empobrecimento qualitativo, o empobrecimento quantitativo, a homogeneização, a destruição dos ritmos, a destruição das redes significantes subjacentes, a destruição dos sistematismos textuais, a destruição (ou a exotização) das redes de linguagens vernaculares, a destruição das locuções e idiotismos, o apagamento das superposições de línguas.” (p. 48) O autor analisou as forças deformadoras que atuam apenas na prosa literária, sendo esta análise, portanto, pertinente a este trabalho. Ele reconhece que essas forças atuam principalmente nas traduções etnocêntricas e hipertextuais, sendo aceitas literária e culturalmente.

Um conceito central dessa obra de Berman é o de “tradução etnocêntrica”. O etnocentrismo visa adaptar tudo à própria cultura, normas e valores; dessa forma, tudo que destoia disso é considerado negativo. No entanto, para a tradução do segundo capítulo de *Even the Dogs*, optei por deixar nomes próprios em inglês, admitindo, assim, o Estrangeiro no texto e o entendendo como um ponto positivo da obra. Como exemplos, posso citar os nomes das ruas – *Barford, Exchange, Lion* – e o nome de um abrigo para moradores de rua, *Abbey Day Centre*, além dos nomes próprios dos personagens. Fiz essas escolhas levando em consideração a nacionalidade do autor, o local em que se passa a obra (reconhecível pelos nomes das ruas e dos personagens, todos característicos de cidades falantes de língua inglesa) e o fato de que tais palavras em inglês não afetam diretamente no entendimento da obra.

Já hipertextualidade se refere a quaisquer textos oriundos de paródia, plágio, adaptação, imitação e outras transformações de textos já existentes. Berman cita, na página 28, Gérard Genette (BERMAN apud GENETTE, 1982), que incluiu a tradução como um tipo de hipertextualidade: “A tradução etnocêntrica é necessariamente hipertextual, e a tradução hipertextual necessariamente etnocêntrica.”

2.1.1 Racionalização

Antoine Berman afirma, em *A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo* que:

A racionalização diz respeito em primeiro lugar às estruturas sintáticas do original, bem como a este elemento delicado do texto em prosa que é a pontuação. A racionalização re-compõe as frases e seqüências de frases de maneira a arrumá-las conforme uma certa idéia da *ordem* de um discurso. (BERMAN, 1985, p. 48)

Ao ler o capítulo 2 de *Even the dogs* e pensar nas possibilidades de tradução, optei por não submeter minha tradução à racionalização. O autor omite muitos pontos de interrogação, corta frases, usa muitas gírias e palavrões, sempre com o objetivo de reproduzir a naturalidade e fluência do pensamento e fala do ser humano em um momento de desespero – no caso, Danny após encontrar Robert morto e não saber como agir. Durante todo o trecho traduzido, mantive, sempre que possível, a mesma estrutura gramatical - omiti pontos de interrogação, não utilizei vírgulas quando o autor também não utiliza - a fim de manter esse paralelismo sintático. Como exemplos, observe a tabela abaixo retirada no Anexo 1:

Fucking ran what do you think.	Porra corri o que você acha.
And if he found Laura what was he going to say.	É se ele encontrasse Laura o que ele iria dizer.
he'd got the idea into his head that they could have a like a family thing for once.	ele tinha na cabeça a ideia de que poderiam ter uma tipo uma coisa de família uma vez.
She had a long memory was the problem.	Ela tinha uma boa memória era o problema.

Uma vez que o autor não se preocupou em escrever de acordo com as regras formais de pontuação, durante o processo tradutório eu também optei por não me prender a essas regras e manter o paralelismo estético entre o texto alvo e o texto fonte.

2.1.2 Clarificação

Ainda com base em Berman (1985), a clarificação está atrelada à racionalização, mas trata especificamente da clareza de entendimento da tradução. Uma vez que McGregor utilizou uma estrutura diferente da norma padrão na maior parte do romance a fim de atingir um objetivo específico, já esplanado anteriormente, optei por proteger minha tradução das deformações causadas pela clarificação. Desta forma, o que o autor deixou confuso no original, eu também deixei confuso na tradução.

Porém, há apenas um trecho onde a clarificação se fez necessária. Observe abaixo a frase retirada da página 27 do Anexo 1:

We've all known people dead but aint many ever seen it.	Todos nós já conhecemos pessoas mortas, mas poucos já viram.
---	--

A minha primeira versão da tradução, também disponível no anexo 1, traz “Todos nós já conhecemos pessoas mortas, mas não muitos já viram.” (p. X). Uma vez que o trecho “não muitos” é pouco utilizado na língua falada, entendi que poderia dificultar o entendimento do texto, já que o capítulo todo contém trechos confusos e de difícil compreensão. Portanto, optei por trocar o “muitos” por “poucos” na tradução, facilitando para o leitor e aceitando a deformação do trecho conforme a tendência da clarificação.

2.1.3 Alongamento

Antoine Berman afirma que “Toda tradução é tendencialmente mais longa do que o original” (1985 p. 51) e que uma das razões para isso é a clarificação e a racionalização, que têm como consequência o alongamento. O alongamento como tendência deformadora se dá em todas as línguas para quais se traduz e é inerente ao processo tradutório, de acordo com Berman. Portanto, mesmo que a clarificação e a racionalização não tenham exercido grande força na tradução para o português, a versão final ficou mais longa que o texto original.

No entanto, essa deformação é discutível e um exemplo que pode ser citado para mostrar que o alongamento não está sempre presente na tradução é o trecho abaixo, tirado do Anexo 1:

Original	Tradução	Comentários
Pints of milk keeping cold on the windowsills, trainers and boots hanging out to air, but the curtains all shut and no sign of anyone awake.	Garrafas de leite esfriando nos parapeitos das janelas, tênis e botas pendurados para fora, mas as cortinas todas fechadas e nenhum sinal de alguém acordado.	Em inglês, o trecho apresenta 140 caracteres sem espaço. Já a tradução para o PT conta com 162 caracteres sem espaço.
Buzzed at the door again and some other bloke's voice came out the speaker going Sorry, mate, we're not open yet, usually you'd have to come back at five but we're full tonight, is there anything we can help you with?	Bateu à porta de novo e a voz de algum outro sujeito saiu do autofalante tipo Desculpa, cara, não estamos abertos ainda, normalmente você teria que voltar às 5, mas estamos cheios hoje à noite, posso te ajudar com alguma coisa?	Em inglês, o trecho apresenta 217 caracteres sem espaço. Já a tradução para o PT conta com 227 caracteres sem espaço.

Apesar de o trecho em português conter mais caracteres que o inglês, tanto o original quanto a tradução têm o mesmo número de palavras. Deve-se também levar em conta que são dois idiomas diferentes, com necessidades gramaticais diferentes, o que gera diferença no tamanho do texto.

2.1.4 Enobrecimento

Como o próprio nome já sugere, o enobrecimento se vale do uso de palavras e frases “mais belas”, visando apenas aperfeiçoar a estética do texto, usando o original como fonte. *Even the dogs* não é um tipo de romance que se prende à estética e ao uso de palavras “bonitas”; pelo contrário, o autor abusa de palavrões e gírias e sentenças mal estruturadas gramaticalmente.

Desta forma, na minha tradução do segundo capítulo do romance, eu rejeitei a deformação do enobrecimento. Durante o processo tradutório, busquei utilizar palavras com o mesmo peso de informalidade e “beleza” ou “feiúra”. Como exemplos, veja a tabela abaixo, com vocabulário retirado do Anexo 1.

Vocabulário	Tradução
Pissing	Mijando
Going/ like	tipo
Fuck	Merda
Fuck off	Vazar
Fucksake	Caralho

Com uso de palavrões semelhantes – “*fuck*”, “*fuck off*” e “*fucksake*” – precisei definir níveis de intensidade para, então, escolher os termos a serem utilizados na tradução. Para “*fuck*”, optei, a princípio, por “caralho”, porém o palavrão me soou muito agressivo para o contexto e escolhi “merda” como tradução final. Já “caralho” foi utilizado para tradução de “*fucksake*” e para “*fuck off*” optei por “*sumir*” como tradução. Como as três palavras em inglês são similares, eu poderia ter utilizado apenas um palavrão em português, porém decidi por utilizar uma maior variedade de termos, assim como o autor fez no original.

“*Pissing*”, “*going*” e “*like*” e suas traduções, por serem gírias, não contribuem de forma positiva para o enobrecimento do original, livrando, então, o texto em português do enobrecimento e aproximando-o ao original, no que concerne à escolha de vocabulário.

CONCLUSÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como intuito analisar o capítulo “*Two*” de *Even the dogs* (2010), escrito por Jon McGregor no que concerne à estrutura gramatical utilizada, que foge à regra padrão, bem como as escolhas de vocabulário feitas pelo autor – como gírias e palavrões, muito presentes em seu texto. As escolhas de McGregor criam uma fluidez e proporcionam oralidade ao texto, sempre com o objetivo de inserir o leitor na narrativa.

Foram percebidas também as forças exercidas por determinadas tendências deformadoras de acordo com os princípios pregados por Antoine Berman em “**A tradução e a Letra – ou o albergue do longínquo**” (1985). No trabalho, percebe-se que nem todas essas tendências deformaram a tradução com maior precisão, sendo o enobrecimento a tendência que menos se destacou durante o processo tradutório.

Durante tal processo tradutório, buscou-se sempre estabelecer um paralelismo entre o original e o texto-fonte, no que concernem às estruturas gramaticais – prevalência de linguagem informal – uso de vocabulário, com intenso uso de gírias e palavrões, e omissão das palavras deletadas pelo autor ao final dos parágrafos. Este paralelismo prova-se de extrema importância, uma vez que McGregor usou-se de tais recursos a fim de promover no leitor uma experiência mais realista dos acontecimentos da narrativa.

BIBLIOGRAFIA

Corpus

BECHARA, Ivanildo - **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Ver., ampl. e atual. conforme novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BERMAN, Antoine - **A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo** / Antoine Berman; [tradutores Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andreia Guerini]. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.

MCGREGOR, Jon. **Even the dogs**. 1 ed. Great Britain: Bloomsbury, 2011.

RUFFATO, Luiz. **Eles eram muitos cavalos**. 1. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2010.

VINCE, Michael. **Language Practice for Advanced**. 4 ed. Londres: Macmillan Education, 2014.

Cambridge Dictionary of American English for Speakers of Portuguese. Edição 1. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Oxford Collocations Dictionary for students of English. Edição 2. Estados Unidos: Oxford University Press, 2009.

Sites

<https://www.amazon.com/Even-Dogs-Novel-Jon-McGregor/dp/1596913487> acessado em: 09/09/2016

<http://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/boarded-up> acessado em: 06/09/2016

<http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/conditionals> acessado em: 22/10/2016

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/idiom> acessado em: 15/11/2016

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/sort-sb-out> acessado em: 09/09/2016

<http://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/verbs-types> acessado em: 27/10/2016

<http://www.dn.pt/arquivo/2008/interior/a-historia-do-boxing-day-1138112.html> acessado em: 22/08/2016

<http://www.dublinliteraryaward.ie/faqs/> acessado em: 15/11/2016

https://www.google.com.br/search?q=long+dwarfed+spire&espv=2&biw=1366&bih=662&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwiD7vjt_bjQAhXHQZAKHcfHABIQ_AUIBigB#tbn=isch&q=long+dwarfed+spire+church acessado em: 15/08/2016

<http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/> acessado em: 19/09/2016

<http://www.jonmcgregor.com/about/> acessado em: 11/08/2016

<http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/reviews/> acessado em: 12/08/2016

<http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/missing-sentences/> acessado em: 12/08/2016

<http://www.merriam-webster.com/dictionary/ain't> acessado em: 30/10/2016

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/giria-1.htm> acessado em: 19/10/2016

<http://www.mundosemdrogas.org.br/drugfacts/heroin/what-does-heroin-look-like.html> acessado em: 19/09/2016

<http://mvber.pt/certificacao-pneus/index.html> acessado em: 06/09/2016

https://pt.wikipedia.org/wiki/Antoine_Berman acessado em: 19/11/2016

https://pt.wikipedia.org/wiki/Caminho_de_sirga acessado em: 09/09/2016

<http://www.smart-words.org/quotes-sayings/idioms-meaning.html> acessado em: 18/10/2016

<http://www.testededrogas.com.br/asdrogas.php?droga=opiaceos> acessado em: 19/09/2016

<http://www.thefreedictionary.com/giro+cheque> acessado em: 06/09/2016

<https://www.theguardian.com/books/2014/apr/23/top-10-writers-live-world-book-night> acessado em: 18/10/2016

<https://www.theguardian.com/books/2011/jul/22/short-story-jon-mcgregor> acessado em: 15/11/2016

<https://www.theguardian.com/society/2014/oct/05/-sp-drug-use-is-rising-in-the-uk-but-were-not-addicted> acessado em: 14/11/2016

<http://www.urbandictionary.com/define.php?term=score> acessado em: 09/09/2016

<http://www.urbandictionary.com/define.php?term=squat> acessado em: 09/09/2016

<http://www.urbandictionary.com/define.php?term=what%20are%20you%20up%20to%3F> acessado em: 09/09/2016

<http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/catarata-cachoeira-cascata-porque-tantas-palavras/> acessado em: 26/08/2016

ANEXO 1 – Original, Três Traduções e Comentários

Original	Primeira Versão	Segunda Versão	Terceira Versão	Comentários
<p>Two</p> <p>They carry his body through the city at dusk and take him away to the morgue.</p> <p>And we see Danny, stumbling away from the garages at the back of the flats, tumbling down the hill like he’s about to fall, rubbing at his cheeks with the backs of his hands in great angry gestures which look almost like punches, wiping at the tears which haven’t yet fallen from a face still twisted with fear. Einstein beside him, snapping and whining and trying to keep up, held back as always by the weight of her broken</p> <p>Had to find someone and tell them was all he could think. Had to find Laura and let her know, had to find Mike. But tell her what, him lying on the floor like that, one leg bent wrong under the other and one hand over his mouth like he could smell himself</p>	<p>Dois</p> <p>Eles carregam o corpo dele pela cidade, ao escurecer, e o levam para o necrotério.</p> <p>E nós vemos Danny, tropeçando para longe das garagens na parte de trás dos apartamentos, descendo morro abaixo como se estivesse prestes a cair, esfregando as bochechas com as costas das mãos em grandes gestos raivosos que parecem quase como socos, enxugando as lágrimas, que ainda não haviam caído, de um rosto ainda contorcido de medo. Einstein ao seu lado, rosnando e choramingando e tentando ficar em pé, retida como sempre pelo peso de sua quebrada (perna traseira).</p> <p>Tinha que encontrar alguém e avisar era tudo que ele conseguia pensar. Tinha que encontrar Laura e avisa-la, tinha que encontrar Mike. Mas falar o que pra ela, ele deitado no chão daquele jeito, uma perna dobrada de forma errada sob a outra e uma mão sobre sua boca</p>	<p>Dois</p> <p>Eles carregam o corpo dele pela cidade, ao escurecer, e o levam para o necrotério.</p> <p>E nós vemos Danny, tropeçando para longe das garagens na parte de trás dos apartamentos, descendo morro abaixo como se estivesse prestes a cair, esfregando as bochechas com as costas das mãos em grandes gestos raivosos que parecem quase como socos, enxugando as lágrimas, que ainda não haviam caído, de um rosto ainda contorcido de medo. Einstein ao seu lado, rosnando e choramingando e tentando ficar em pé, retida como sempre pelo peso de sua quebrada (perna traseira).</p> <p>Tinha que encontrar alguém e avisar era tudo que ele conseguia pensar. Tinha que encontrar Laura e avisa-la, tinha que encontrar Mike. Mas falar o que pra ela, ele deitado no chão daquele jeito, uma perna dobrada de forma errada sob a outra e uma mão sobre sua boca</p>	<p>Dois</p> <p>Eles carregam o corpo dele pela cidade, ao escurecer, e o levam para o necrotério.</p> <p>E nós vemos Danny, tropeçando para longe das garagens na parte de trás dos apartamentos, tropeçando morro abaixo como se estivesse prestes a cair, esfregando as bochechas com as costas das mãos em grandes gestos raivosos que parecem quase como socos, enxugando as lágrimas, que ainda não haviam caído, de um rosto ainda contorcido de medo. Einstein ao seu lado, rosnando e choramingando e tentando ficar em pé, retida como sempre pelo peso de sua quebrada</p> <p>Tinha que encontrar alguém e avisar era tudo que ele conseguia pensar. Tinha que encontrar Laura e avisa-la, tinha que encontrar Mike. Mas falar o que pra ela, ele deitado no chão daquele jeito, uma perna dobrada de forma errada sob a outra e uma mão sobre sua boca</p>	<p>O autor utiliza um estilo de pontuação bastante informal, diferenciando da norma padrão. Como o autor justificou essa escolha afirmando que, desta forma, o leitor vivenciaria as experiências do narrador, escolhi por tentar manter ao máximo os mesmos padrões de pontuação. 3 versão- em “tumbling down the hill” troquei por “tropeçando morro abaixo” devido a frase seguinte “como se estivesse prestes a cair”.</p> <p>Escolhi já introduzir, entre parênteses, as palavras que faltam ao final do capítulo. Farei um anexo ao final do trecho traduzido com as palavras omitidas pelo autor, seguindo a formatação que ele escolheu ao publicar a lista em seu <i>site</i>.</p> <p>Sempre que o autor flexiona os</p>

<p>beginning to rot. Tell her what, he died peacefully, they took him in and did everything they could but in the end there weren't nothing to be done. He didn't suffer. Couldn't tell her that. Didn't know much about it but knew it weren't nothing like that. He had all his friends around him when fuck</p> <p>Through the darkened windows of the van we watch him, slipping and hurrying down the hill to the main road and the underpass and through the darkened windows we see the city passing us by, whole streets abandoned to the cold, faint shadows moving behind curtains backlit by a flickering pale blue. Christmas decorations dip and swing between telegraph poles and skeletal trees, hang from garage doors, trail from the lids of bins spilling over with crumpled paper and packaging foam. Coloured lights snap on and off in front-room windows, and around shop-front displays,</p>	<p>como ele pudesse cheirar-se começando a decompor. Falar o que pra ela, ele morreu pacificamente, eles o levaram para dentro e fizeram tudo que podiam, mas no final não haviam nada a ser feito. Ele não sofreu. Não podia contar isso para ela. Não sabia muito sobre isso, mas sabia que não eram nada parecido. Ele tinha todos os amigos perto quando caralho (ninguém sabe o que aconteceu).</p> <p>Através das janelas escurecidas da van, nós o vemos, escorregando e se apressando a descer o morro para a estrada principal e passagem subterrânea, e através das janelas escurecidas nós vemos a cidade passando por nós, ruas inteiras abandonadas ao frio, sombras fracas se movendo atrás das cortinas iluminadas por um brilho azul pálido. Decorações de Natal mergulham e balançam entre postes de telégrafo e árvores esqueléticas, se penduram nos portões das garagens, fazem uma trilha nas tampas de lixo transbordando com papel amassado e espuma de embalagem. Luzes coloridas piscam nas janelas da frente da</p>	<p>como ele pudesse cheirar-se começando a decompor. Falar o que pra ela, ele morreu pacificamente, eles o levaram para dentro e fizeram tudo que podiam, mas no final não haviam nada a ser feito. Ele não sofreu. Não podia contar isso para ela. Não sabia muito sobre isso, mas sabia que não eram nada disso. Ele tinha todos os amigos perto quando merda (ninguém sabe o que aconteceu).</p> <p>Através das janelas escurecidas da van nós o vemos, escorregando e se apressando a descer o morro até a estrada principal e a passagem subterrânea, e através das janelas escurecidas nós vemos a cidade passando por nós, ruas inteiras abandonadas ao frio, sombras fracas se movendo atrás das cortinas iluminadas por um brilho azul pálido. Decorações de Natal mergulham e balançam entre postes de telégrafo e árvores esqueléticas, se penduram nos portões das garagens, fazem uma trilha nas tampas de lixo transbordando com papel amassado e espuma de embalagem. Luzes coloridas piscam nas janelas da frente da</p>	<p>como ele pudesse cheirar-se começando a decompor. Falar o que pra ela, ele morreu pacificamente, eles o levaram para dentro e fizeram tudo que podiam, mas no final não haviam nada a ser feito. Ele não sofreu. Não podia contar isso para ela. Não sabia muito sobre isso, mas sabia que não eram nada disso. Ele tinha todos os amigos perto quando merda</p> <p>Através das janelas escurecidas da van nós o vemos, escorregando e se apressando a descer o morro até a estrada principal e a passagem subterrânea, e através das janelas escurecidas nós vemos a cidade passando por nós, ruas inteiras abandonadas ao frio, sombras fracas se movendo atrás das cortinas iluminadas por um brilho azul pálido. Decorações de Natal mergulham e balançam entre postes de telégrafo e árvores esqueléticas, se penduram nos portões das garagens, fazem uma trilha nas tampas de lixo transbordando com papel amassado e espuma de embalagem. Luzes coloridas piscam nas janelas da frente da</p>	<p>verbos sem concordar com o sujeito das frases em questão, busco fazer, em PT, a mesma coisa.</p> <p>I versão- Eu tinha pensado em traduzir “fuck” por “caralho”. Porém, acho o termo muito pesado e substitui por “merda”. Sempre que há palavra, eu tento manter com um equivalente em PT. Para “Fucksake” utilizei “caralho”, por entender que a segunda opção tem um sentido mais pesado</p>
--	--	---	--	--

<p>and we follow him down to the bottom of the</p> <p>Danny, were you the last one to see him? Fuck should I know. Was anyone there when you found the body? Don't know I didn't hang around. What did you do? Where did you go? Fucking ran what do you think. What would you</p> <p>He'd been away was what he'd tell the police. He decided. If they came looking for him, if they had a reason to come looking for him, which if he kept his mouth shut why would they. Unless some cunt. He'd been out of town. He'd gone to his brother's house, for Christmas, he'd got the idea into his head that they could have a like a family thing for once. Danny and his brother Tony and Tony's new wife and them two kids which weren't even Tony's. Weren't much of a family. Weren't much of an idea anyhow because Tony kicked him out</p>	<p>casa e nas vitrines das lojas, e nós o seguindo até a base do (morro).</p> <p>Danny, você foi o último a vê-lo? Porra eu deveria saber. Havia alguém lá quando você encontrou o corpo? Não sei, não andei por lá. O que você fez? Onde você foi? Corri, o que você acha. O que você</p> <p>Ele tinha estado ausente, era o que contaria à polícia. Ele decidiu. Se eles viessem procurá-lo, se eles tivessem uma razão para procurá-lo, se ele mantivesse a boca fechada, por que eles o procurariam. A menos que algum filho da puta. Ele estava fora da cidade. Ele tinha ido para a casa de seu irmão para passar o Natal, ele tinha na cabeça a ideia de que poderiam ter uma tipo uma coisa de família uma vez. Danny e seu irmão Tony e a nova esposa de Tony e seus dois filhos que nem eram do Tony. Não eram muito uma família. Não eram muito nem uma ideia, pois Tony o expulsou um dia</p>	<p>casa e nas vitrines das lojas, e nós o seguimos até a base do (morro).</p> <p>Danny, você foi o último a vê-lo? Porra eu deveria saber. Havia alguém lá quando você encontrou o corpo? Não sei, não andei por lá. O que você fez? Onde você foi? Porra corri o que você acha. O que você</p> <p>Ele tinha estado ausente, era o que contaria à polícia. Ele decidiu. Se eles viessem procurá-lo, se eles tivessem uma razão para procurá-lo, se ele mantivesse a boca fechada, por que eles o procurariam. A menos que algum filho da puta. Ele estava fora da cidade. Ele tinha ido para a casa de seu irmão passar o Natal, ele tinha na cabeça a ideia de que poderiam ter uma tipo uma coisa de família uma vez. Danny e seu irmão Tony e a nova esposa de Tony e seus dois filhos que nem eram do Tony. Não eram muito uma família. Não eram muito nem uma ideia, pois Tony o expulsou um dia</p>	<p>casa e nas vitrines das lojas, e nós o seguimos até a base do</p> <p>Danny, você foi o último a vê-lo? Porra eu deveria saber. Havia alguém lá quando você encontrou o corpo? Não sei, não andei por lá. O que você fez? Onde você foi? Porra corri o que você acha. O que você</p> <p>Ele tinha estado ausente, era o que contaria à polícia. Ele decidiu. Se eles viessem procurá-lo, se eles tivessem uma razão para vir procurá-lo, se ele mantivesse a boca fechada, por que eles o procurariam. A menos que algum filho da puta. Ele estava fora da cidade. Ele tinha ido para a casa de seu irmão passar o Natal, ele tinha na cabeça a ideia de que poderiam ter uma tipo uma coisa de família uma vez. Danny e seu irmão Tony e a nova esposa de Tony e seus dois filhos que nem eram do Tony. Não eram muito uma família. Não eram muito nem uma ideia, pois Tony o expulsou um dia</p>	<p>Esse parágrafo acaba incompleto como os outros; porém, na lista divulgada pelo autor, não há a palavra que complete o parágrafo, então deixei em branco.</p> <p>3 versão- introduzi o “vir” para manter o padrão de verbos usados em EN.</p> <p>1 versão- repeti o “procurariam”, pois se esse verbo, o sentido ficaria incompleto nessa estrutura em PT.</p> <p>1 versão- usei “like” como gíria equivalente a “tipo”.</p> <p>Não consegui pensar em um equivalente para manter a informalidade de “them”, então omiti a palavra.</p> <p>Boxing Day é o dia após o natal, normalmente dia 26 de Dezembro. Caso o dia seja no final de semana, o Boxing Day é adiado para o primeiro dia útil. Outra opção seria utilizar o termo em inglês e escrever nota de rodapé. Eu, particularmente, prefiri utilizar “o dia seguinte ao natal”, pois é mais</p>
--	--	---	--	--

<p>on Boxing Day, like gave him a cold turkey sandwich and told him to fuck off but that was where he'd been and that was what he'd tell the police. If they showed up, if they took him in and asked him questions like</p> <p>We've all known people dead but aint many ever seen it. Thought he'd look asleep or something but weren't nothing like that at all. Was more like, what. Flies and maggots and stuff leaking over the floor. And the smell of it. Churns in your guts and comes pouring out your mouth like</p> <p>Two days to get back from his brother's, two days of walking and hiding in train toilets and jumping over barriers and sleeping in carparks and walking some more and carrying Einstein when her leg got too bad. Big fucking dog to carry but what else could he do. When it was his fault about the leg anyway. And this was the welcome he got, no cunt anywhere and Robert laid out dead and no clue what's</p>	<p>após o Natal, tipo, deu a ele um sanduíche gelado de peru e o disse pra sumir, mas era lá que ele estava e era isso que ele iria dizer à polícia. Se eles aparecessem, se eles o chamassem e fizessem perguntas como (essas).</p> <p>Todos nós já conhecemos pessoas mortas, mas não muitos já viram. Apesar de que ele parecia estar dormindo ou algo assim, mas não eram nada do tipo. Era mais como, quê. Moscas e larvas e coisas cobrindo o chão. E o cheiro. Revira suas entranhas e sai se derramando pela sua boca como (pesar)</p> <p>Dois dias para voltar da casa de seu irmão, dois dias caminhando e se escondendo em banheiros de trens e pulando muros e dormindo em estacionamentos e andando um pouco mais e carregando Eistein quando a perna dela ficava muito ruim. Cachorro grande pra caralho pra carregar, mas o que mais ele poderia fazer. Quando a perna era sua culpa, de qualquer forma. E foram essas as boas vindas ele recebeu, nenhum</p>	<p>após o Natal, tipo, deu a ele um sanduíche gelado de peru e o disse pra sumir, mas era lá que ele estava e era isso que ele iria dizer à polícia. Se eles aparecessem, se eles o chamassem e fizessem perguntas como (essas).</p> <p>Todos nós já conhecemos pessoas mortas, mas poucos já viram. Apesar de que ele parecia estar dormindo ou algo assim, mas não eram nada do tipo. Era mais como, quê. Moscas e larvas e coisas cobrindo o chão. E o cheiro. Enche suas entranhas e sai se derramando pela sua boca como (pesar)</p> <p>Dois dias para voltar da casa de seu irmão, dois dias caminhando e se escondendo em banheiros de trens e pulando muros e dormindo em estacionamentos e andando um pouco mais e carregando Eistein quando a perna dela ficava muito ruim. Cachorro grande pra caralho pra carregar, mas o que mais ele poderia fazer. Quando a perna era sua culpa, de qualquer forma. E foram essas as boas vindas que ele recebeu, nenhum</p>	<p>após o Natal, tipo, deu a ele um sanduíche gelado de peru e o disse pra sumir, mas era lá que ele estava e era isso que ele iria dizer à polícia. Se eles aparecessem, se eles o levassem e fizessem perguntas como</p> <p>Todos nós já conhecemos pessoas mortas, mas poucos já viram. Apesar de que ele parecia estar dormindo ou algo assim, mas não eram nada do tipo mesmo. Era mais como, quê. Moscas e larvas e coisas cobrindo o chão. E o cheiro. Enche suas entranhas e sai se derramando pela sua boca como</p> <p>Dois dias para voltar da casa de seu irmão, dois dias caminhando e se escondendo em banheiros de trens e pulando muros e dormindo em estacionamentos e andando um pouco mais e carregando Eistein quando a perna dela ficava muito ruim. Cachorro grande pra caralho pra carregar, mas o que mais ele poderia fazer. Quando a perna era sua culpa, de qualquer forma. E foram essas as boas vindas que ele recebeu, nenhum filho da puta por perto e Robert deitado, morto, e nenhuma ideia</p>	<p>usual no PT falado. Em todas as recorrências de “fuck off”, utilizei “sumir” como tradução padrão por ser bastante comum em PT. 3 versão- troquei o “chamassem” por “levassem” devido ao verbo em inglês, “took him in”. 3 versão- introduzi a tradução de “at all” como “mesmo”. Troquei o “muitos” por “poucos”, pois acho a segunda opção em PT mais comumente falada no Brasil, o que evitaria estranhamento ao leitor. 2 versão- Troquei o “revirar” por “encher”, uma vez que o cheiro “se derrama” pela boca.</p> <p>Barriers: uma palavra diferente para “muros”.</p> <p>1 versão- “what’s going on at all “: omiti o “at all” por não haver necessidade de dar ênfase nessa estrutura.</p>
---	--	---	--	--

<p>going on at all. Had to find Mike was the thing, Mike would sort it, Mike would know what was going on and what to do. But had to find Laura as well, had to tell Laura before some other cunt got there first. Like Ben or some cunt like that. Had to find somewhere to score. And his own brother had shut the door on him, had said</p> <p>The driver talks to the policeman in the front, and for the first time we can hear what they say. Is this your first one, he's asking, and the policeman says Yes, just about, first proper one like this, and the two men laugh and say You'll soon get used to it, chap, it's a busy time of year. We follow Danny down to the bottom of the hill, trailing his blankets, tripping over the sodden ragged hems of his jeans, turning to call and hurry Einstein along. The van sweeps up the sliproad at the interchange, and we lose sight of him for a moment as he stumbles down</p>	<p>filho da puta por perto e Robert deitado, morto, e nenhuma ideia do que está acontecendo. Tinha que encontrar o Mike, era isso, Mike iria descobrir, Mike saberia o que estava acontecendo e o que fazer. Mas tinha que encontrar a Laura também, tinha que contar à Laura antes que algum filho da puta contasse primeiro. Como o Ben, ou um filho da puta do tipo. Tinha que encontrar algum lugar para score. E seu próprio irmão fechou a porta na cara dele, tinha dito (para sumir)</p> <p>O motorista fala com o policial à frente, e pela primeira vez podemos ouvir o que eles dizem. Esse é seu primeiro, ele pergunta, e o policial diz Sim, exato, primeiro deste tipo, e os dois homens riem e diz Você vai se acostumar com isso rápido, cara, é uma época bem ocupada do ano. Nós seguimos Danny até a base do morro, arrastando seus cobertores, tropeçando nas bainhas irregulares encharcadas da calça jeans, virando-se para chamar e apressar Einstein. A van desliza no cruzamento na pista escorregadia, e nós o perdemos de vista por um momento</p>	<p>filho da puta por perto e Robert deitado, morto, e nenhuma ideia do que está acontecendo. Tinha que encontrar o Mike, era isso, Mike iria resolver, Mike saberia o que estava acontecendo e o que fazer. Mas tinha que encontrar a Laura também, tinha que contar à Laura antes que algum filho da puta contasse primeiro. Como o Ben, ou um filho da puta do tipo. Tinha que encontrar algum lugar para descolar heroína. E seu próprio irmão fechou a porta na cara dele, tinha dito (para sumir)</p> <p>O motorista fala com o policial à frente, e pela primeira vez podemos ouvir o que eles dizem. Esse é seu primeiro, ele pergunta, e o policial diz Sim, exato, primeiro deste tipo, e os dois homens riem e dizem Você vai se acostumar com isso logo, cara, é uma época bem ocupada do ano. Nós seguimos Danny até a base do morro, arrastando seus cobertores, tropeçando nas bainhas irregulares encharcadas da calça jeans, virando-se para chamar e apressar Einstein. A van desliza no acesso ao cruzamento na pista escorregadia, e nós o perdemos de vista por um momento</p>	<p>do que está acontecendo. Tinha que encontrar o Mike, era isso, Mike iria resolver, Mike saberia o que estava acontecendo e o que fazer. Mas tinha que encontrar a Laura também, tinha que contar à Laura antes que algum filho da puta contasse primeiro. Como o Ben, ou um filho da puta do tipo. Tinha que encontrar algum lugar para descolar heroína. E seu próprio irmão fechou a porta na cara dele, tinha dito</p> <p>O motorista fala com o policial à frente, e pela primeira vez podemos ouvir o que eles dizem. Esse é seu primeiro, ele pergunta, e o policial diz Sim, exato, primeiro deste tipo, e os dois homens riem e dizem Você vai se acostumar com isso logo, cara, é uma época bem ocupada do ano. Nós seguimos Danny até a base do morro, arrastando seus cobertores, tropeçando nas bainhas irregulares encharcadas da calça jeans, virando-se para chamar e apressar Einstein. A van desliza no acesso ao cruzamento na pista escorregadia, e nós o perdemos de vista por um</p>	<p>Sort it out: encontrar uma resposta para um problema (Oxford Collocations Dictionary p. 784) 1 versão- "got there first": troquei o "chegasse lá primeiro" (lá na Laura) por "contasse primeiro" para concordar com o verbo usado antes. 2 versão: Score: comprar drogas, no caso, heroína http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/ e https://www.amazon.com/Even-Dogs-Novel-Jon-McGregor/dp/1596913487 To get lost: sumir, desaparecer (palavra omitida pelo autor e posteriormente divulgada em seu <i>site</i>, como afirmado anteriormente nesse trabalho) 2 versão- Creio que "logo" é mais usado na fala do que "rápido". "the two men laugh and say": manti a mesma concordância em PT para manter a confusão em EN. Não fica claro, a princípio, quem falou a frase. "Acesso ao cruzamento", conforme sugestão da professora.</p>
--	---	--	--	--

<p>into the underpass, the weight of Robert’s body shifting in the bag between us as we turn on to the exit road and see Danny climbing the steps back up to the street. We see him shaking his head, taking off his glasses and wiping them clean across his coat, looking around for anyone he knows. But there’s no one. Only Einstein, sitting at his feet and panting hard, standing and following as Danny strides away again, the way he always walks, swinging his arms too hard like he’s struggling up a steep hill or something, off towards Barford Street and the markets, turning to look at us for a moment as we drive past and leave him behind, as we weave smoothly through empty one-way streets past loading bays and bus shelters and somewhere out beyond, accelerating away up the steep ramp of the flyover towards the bruise-dark clouds of the blackened</p>	<p>conforme ele tropeça para a passagem subterrânea, o peso do corpo de Robert inconstante no saco entre a gente, enquanto nós nos viramos para a saída e vimos Danny subindo as escadas de volta para a rua. Nós o vemos sacudindo a cabeça, tirando seus óculos e os limpando no casaco, olhando para os lados procurando alguém que ele conheça. Mas não há ninguém. Apenas Eistein, sentada aos seus pés, ofegando, e seguindo Danny caminhando para ir embora novamente, do jeito que ele sempre anda, balançando os braços tão forte que parece que ele está lutando para subir um morro ou algo assim, caminhando para a Rua Barford e os mercados, se virando para nos olhar por um momento, enquanto nós passamos dirigindo e o deixamos para trás, enquanto nós acenamos suavemente/vagarosamente pelas ruas vazias de mão única, por vamos passado cais de carga e paradas de ônibus e em algum lugar adiante, acelerando na subida da rampa íngreme do viaduto em direção às nuvens roxo-escuras do enegrecido (céu da noite)</p>	<p>conforme ele tropeça para a passagem subterrânea, o peso do corpo de Robert inconstante no saco entre a gente, enquanto nós nos viramos para a saída e vimos Danny subindo as escadas de volta para a rua. Nós o vemos sacudindo a cabeça, tirando seus óculos e os limpando no casaco, olhando para os lados procurando alguém que ele conheça. Mas não há ninguém. Apenas Eistein, sentada aos seus pés, ofegando, se levantando e seguindo Danny caminhando para ir embora novamente, do jeito que ele sempre anda, balançando os braços tão forte que parece que ele está lutando para subir um morro ou algo assim, caminhando para a Rua Barford e os mercados, se virando para nos olhar por um momento, enquanto nós passamos dirigindo e o deixamos para trás, enquanto nós acenamos suavemente pelas ruas vazias de mão única, passamos por cais de carga e paradas de ônibus e em algum lugar adiante, acelerando na subida da rampa íngreme do viaduto em direção às nuvens roxo-escuras do enegrecido (céu da noite)</p>	<p>momento conforme ele tropeça para a passagem subterrânea, o peso do corpo de Robert inconstante no saco entre a gente, enquanto nós nos viramos para a saída e vimos Danny subindo as escadas de volta para a rua. Nós o vemos sacudindo a cabeça, tirando seus óculos e os limpando no casaco, olhando para os lados procurando alguém que ele conheça. Mas não há ninguém. Apenas Eistein, sentada aos seus pés, ofegando, se levantando e seguindo Danny caminhando para ir embora novamente, do jeito que ele sempre anda, balançando os braços tão forte que parece que ele está lutando para subir um morro ou algo assim, caminhando para a Rua Barford e os mercados, se virando para a nos olhar por um momento, enquanto nós passamos dirigindo e o deixamos para trás, enquanto nós acenamos suavemente pelas ruas vazias de mão única, passamos por cais de carga e paradas de ônibus e em algum lugar adiante, acelerando na subida da rampa íngreme do viaduto em direção às nuvens roxo-escuras do enegrecido</p>	<p>2 versão: Optei por “suavemente” para manter a concordância e fidelidade ao texto e linguagem poética.</p>
---	---	---	---	---

<p>He saw Sammy, down on the corner of Barford Street and Exchange Street. Saw him from the top of the road but he knew it was him, weren't no one else it could be. That great long beard and the screwed-up eyes and the way he shuffled around like his feet were chained together or something. Called out as soon as he saw him. Sammy, Sammy mate, Sammy, near enough running down towards him in his usual spot on the corner with the benches and bins and flowerpots and that sculpture of fuck knows what. Sammy mate. Sammy. His voice ragged and breathless with the pace he'd kept up since climbing out of the window at the flat. Sammy pissing into a bin, waving fuck off over his shoulder. Sammy, mate, I'm looking for Laura, have you seen her, do you know where she is? Sammy turning and putting his knob away, wiping his hands on his filthy trousers. Staggering with the effort of focusing on Danny, his mouth opening and closing like he'd already forgotten the question. Danny kept moving, kept</p>	<p>Ele viu Sammy na esquina da Rua Barford com a Rua Exchange. O viu de cima da estrada, mas sabia que era ele, não podiam ser ninguém mais. Aquela notável longa barba e os olhos ferrados e o jeito que ele se arrastava por aí como se seus pés estivessem acorrentados ou algo assim. Chamou assim o que viu. Sammy, Sammy, cara, Sammy, perto o suficiente correndo em sua direção em seu lugar habitual na esquina com os bancos e lixeiras e vasos de flores e aquela merda de escultura de sabe-se o quê. Sammy, cara. Sammy. Sua voz áspera e sem fôlego com o ritmo que ele tinha mantido desde que saiu pela janela do apartamento. Sammy mijando em uma lixeira, acenando um "some" por cima do ombro. Sammy, cara, estou procurando Laura, você viu ela, você sabe onde ela está? Sammy virando e guardando sua parte íntima/ seus documentos, limpando as mãos em suas calças sujas. Cambaleando com o esforço de se concentrar em Danny, sua boca abrindo e fechando como se ele já tivesse esquecido a pergunta. Danny continuou se mexendo,</p>	<p>Ele viu Sammy abaixo, na esquina da Rua Barford com a Rua Exchange. O viu de cima da estrada, mas sabia que era ele, não podiam ser ninguém mais. Aquela notável longa barba e os olhos ferrados e o jeito que ele se arrastava por aí como se seus pés estivessem acorrentados ou algo assim. Chamou assim que o viu. Sammy, Sammy, cara, Sammy, perto o suficiente, correndo em sua direção em seu lugar habitual na esquina com os bancos e lixeiras e vasos de flores e aquela merda de escultura de sabe-se o quê. Sammy, cara. Sammy. Sua voz áspera e sem fôlego com o ritmo que ele tinha mantido desde que saiu pela janela do apartamento. Sammy mijando em uma lixeira, acenando um "some" por cima do ombro. Sammy, cara, estou procurando Laura, você viu ela, você sabe onde ela está? Sammy virando e guardando seus documentos, limpando as mãos em suas calças sujas. Cambaleando com o esforço de se concentrar em Danny, sua boca abrindo e fechando como se já tivesse esquecido a pergunta. Danny continuou se</p>	<p>Ele viu Sammy abaixo, na esquina da Rua Barford com a Rua Exchange. O viu de cima da estrada, mas sabia que era ele, não podiam ser ninguém mais. Aquela notável longa barba e os olhos ferrados e o jeito que ele se arrastava por aí como se seus pés estivessem acorrentados ou algo assim. Chamou assim que o viu. Sammy, Sammy, cara, Sammy, perto o suficiente, correndo em sua direção em seu lugar habitual na esquina com os bancos e lixeiras e vasos de flores e aquela merda de escultura de sabe-se o quê. Sammy, cara. Sammy. Sua voz áspera e sem fôlego com o ritmo que ele tinha mantido desde que saiu pela janela do apartamento. Sammy mijando em uma lixeira, acenando um "some" por cima do ombro. Sammy, cara, estou procurando Laura, você viu ela, você sabe onde ela está? Sammy virando e guardando seus documentos, limpando as mãos em suas calças sujas. Cambaleando com o esforço de se concentrar em Danny, sua boca abrindo e fechando como se já tivesse esquecido a pergunta. Danny continuou se</p>	<p>1 versão- Great: grande, vasta, ótima, notável</p> <p>1 versão- Mate: cara</p> <p>2 versão- "guardando seus documentos" conforme sugestão da professora.</p> <p>2ª versão: Troquei "não conseguia parar" por "não podia parar", uma vez que Danny estava procurando algumas pessoas e tinha um tempo</p>
--	--	---	--	---

<p>walking, couldn't stop, looked away up Barford Street and back the way he'd come, headed off up Exchange Street and away towards the Abbey Day Centre. Not seen no cunt for days, Sammy called out, and Danny turned back to listen, walking backwards for a moment to see if there was anything more. Not seen no cunt for days, Sammy said again, almost to himself, sitting down heavily and reaching around on the floor for his bottle while a pigeon circled in from a rooftop, settled on the edge of the bin, and pecked at a sodden kebab. You can fuck off an all, Sammy said when he heard it, spitting in its general direction, the phlegm trickling through his beard as the pigeon flew up over the marketplace, the station, the multi-storey carpark and the office block and the long dwarfed spire of the</p> <p>It was the wife was the problem. Tony's wife. She had a long memory was the problem. Tony had been all right before. He'd let Danny</p>	<p>continuou andando, não conseguia parar, olhou para a Rua Barford e depois para o lugar de onde tinha vindo, dirigiu-se à Rua Exchange e em direção ao Abbey Day Centre. Sem ver nenhum filho da puta há dias, Sammy chamou e Danny virou-se para escutá-lo, andando de costas por um momento para ver se havia mais alguma coisa. Sem ver nenhum filho da puta há dias, Sammy falou de novo, quase para si mesmo, sentado pesadamente e procurando sua garrafa no chão, enquanto uma pomba andou em círculo no telhado, se instalou na beirada da lixeira, e bicou um kebab encharcado. Você pode sumir daqui, Sammy disse quando ouviu, cuspiendo na direção da pomba, o catarro escorrendo pela barba conforme a pomba voava sobre o mercado, a estação, o estacionamento de vários andares e o prédio de escritórios e o longo pináculo dwarfed da (igreja vitoriana).</p> <p>Era a esposa era o problema. A esposa de Tony. Ela tinha uma boa memória era o problema.</p>	<p>mexendo, continuou andando, não podia parar, olhou para a Rua Barford e depois para o lugar de onde tinha vindo, dirigiu-se à Rua Exchange e em direção ao Abbey Day Centre. Não vi nenhum filho da puta há dias, Sammy chamou e Danny virou-se para escutá-lo, andando de costas por um momento para ver se havia mais alguma coisa. Não vi nenhum filho da puta há dias, Sammy falou de novo, quase para si mesmo, sentando pesadamente e procurando sua garrafa no chão, enquanto uma pomba andou em círculo no telhado, se instalou na beirada da lixeira, e bicou um kebab encharcado. Você pode sumir daqui, Sammy disse quando ouviu, cuspiendo na direção da pomba, o catarro escorrendo pela barba conforme a pomba voava sobre o mercado, a estação, o estacionamento de vários andares e o prédio de escritórios e o longo pináculo pontiagudo da (igreja vitoriana).</p> <p>Era a esposa era o problema. A esposa de Tony. Ela tinha uma boa memória era o problema.</p>	<p>mexendo, continuou andando, não podia parar, olhou para a Rua Barford e depois para o lugar de onde tinha vindo, dirigiu-se à Rua Exchange e em direção ao Abbey Day Centre. Não vi nenhum filho da puta há dias, Sammy chamou e Danny virou-se para escutá-lo, andando de costas por um momento para ver se havia mais alguma coisa. Não vi nenhum filho da puta há dias, Sammy falou de novo, quase para si mesmo, sentando pesadamente e procurando sua garrafa no chão, enquanto uma pomba andou em círculo no telhado, se instalou na beirada da lixeira, e bicou um kebab encharcado. Você pode sumir daqui, Sammy disse quando ouviu, cuspiendo na direção da pomba, o catarro escorrendo pela barba conforme a pomba voava sobre o mercado, a estação, o estacionamento de vários andares e o prédio de escritórios e o longo pináculo pontiagudo da</p> <p>Era a esposa era o problema. A esposa de Tony. Ela tinha uma boa memória era o problema. Tony tinha estado bem antes.</p>	<p>curto para achá-las.</p> <p>Omiti o “an all” por entender ser desnecessário na construção que fiz em PT. Isso causou uma diminuição de 2 caracteres entre a frase original e a tradução.</p> <p>Dwarfed: ao pesquisar na internet por “church dwarfed spire”, encontra-se imagens de igrejas com pináculos pontiagudos https://www.google.com.br/search?q=long+dwarfed+spire&espv=2&biw=1366&bih=662&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwiD7vjt_bjQAhXHQZAKHcfHA_BIQ_AUIBigB#tbm=isch&q=long+dwarfed+spire+church</p> <p>2 versão- “He'd sorted him out”: punir ou atacar alguém, normalmente para fazê-lo entender que agiu de forma errada</p>
---	---	---	---	--

<p>stop round there sometimes. He'd sorted him out. They went back a long way and they had a what, they had a way of dealing with things. Like an understanding. But then he'd met that woman. Nicola. Nicolah-di-dah. Danny had turned up one time, hadn't been there for months on account of some previous misunderstanding which would have been forgotten by then if it was down to Tony, but now it was different because she was there, Nicola, his new wife, and it was obvious she thought she knew all about him. Grabbed hold of her kids and took them upstairs, didn't even say hello or nothing, left him standing there in the lounge thinking what the fuck have I done this time. Tony said Sorry but she's just kind of nervous and that, with the kids and everything, you know how it is. Nervous was right. The way she swept them off upstairs like that she must have thought he was like what, infectious or something. Like he could pass on all the troubles he had as easy as sneezing. Aint that simple,</p>	<p>Tony tinha estado bem antes. Ele deixava Danny passar por lá às vezes. Ele o ajudava. Eles voltaram um longo caminho e eles tinham um o quê, eles tinham um jeito de lidar com as coisas. Como um entendimento. Mas quando ele conheceu aquela mulher. Nicolah. Nicolah-la-la. Danny tinha aparecido uma vez, não tinha ficado lá por meses por causa de algum mal-entendido anterior, que teria sido esquecido até então se dependesse de Tony, mas agora era diferente, porque ela estava lá, Nicola, sua nova esposa, e era óbvio que ela achava que sabia tudo sobre ele. Agarrou seus filhos e os levou para cima, nem sequer disse oi ou algo assim, deixou-o ali de pé na sala de estar pensando que merda eu havia feito desta vez. Tony disse Desculpe, mas ela está apenas um pouco nervosa e tal, com as crianças e tudo, sabe como é. Tudo bem estar nervosa. A maneira como ela os arrastou para cima como se ela tivesse pensado que ele era tipo o quê, infeccioso ou algo assim. Como se ele pudesse passar todos os problemas que ele tinha tão fácil como espirrar. Num é tão simples, Nicolah. Num é tão</p>	<p>Tony tinha estado bem antes. Ele deixava Danny passar por lá às vezes. Ele o punia. Eles voltaram um longo caminho e eles tinham um o quê, eles tinham um jeito de lidar com as coisas. Como um entendimento. Mas então ele conheceu aquela mulher. Nicolah. Nicolah-la-la. Danny tinha aparecido uma vez, não tinha ido lá há meses por causa de algum mal-entendido anterior, que teria sido esquecido até então se dependesse de Tony, mas agora era diferente, porque ela estava lá, Nicola, sua nova esposa, e era óbvio que ela achava que sabia tudo sobre ele. Agarrou seus filhos e os levou para cima, nem sequer disse oi ou algo assim, deixou-o ali de pé na sala de estar pensando que merda eu havia feito desta vez. Tony disse Desculpe, mas ela está apenas um pouco nervosa e tal, com as crianças e tudo, sabe como é. Tudo bem estar nervosa. A maneira como ela os arrastou para cima, como se ela tivesse pensado que ele era tipo o quê, infeccioso ou algo assim. Como se ele pudesse passar todos os problemas que ele tinha tão fácil como espirrar. Num é tão simples, Nicolah. Num é tão</p>	<p>Ele deixava Danny passar por lá às vezes. Ele o punia. Eles voltaram um longo caminho e eles tinham um o quê, eles tinham um jeito de lidar com as coisas. Como um entendimento. Mas então ele conheceu aquela mulher. Nicolah. Nicolah-la-la. Danny tinha aparecido uma vez, não tinha ido lá há meses por causa de algum mal-entendido anterior, que teria sido esquecido até então se dependesse de Tony, mas agora era diferente, porque ela estava lá, Nicola, sua nova esposa, e era óbvio que ela achava que sabia tudo sobre ele. Agarrou seus filhos e os levou para cima, nem sequer disse oi ou algo assim, deixou-o ali de pé na sala de estar pensando que merda eu havia feito desta vez. Tony disse Desculpe, mas ela está apenas um pouco nervosa e tal, com as crianças e tudo, sabe como é. Tudo bem estar nervosa. A maneira como ela os arrastou para cima, como se ela tivesse pensado que ele era tipo o quê, infeccioso ou algo assim. Como se ele pudesse passar todos os problemas que ele tinha tão fácil como espirrar. Num é tão simples, Nicolah. Num é tão simples mesmo. Leva anos de</p>	<p>http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/sort-sb-out</p> <p>1 versão- Nicolah-la-la: Na língua informal, creio ser mais comum a repetição da última sílaba do nome da pessoa quando o intuito é tirar sarro de alguém.</p> <p>1 versão- “Tudo bem estar nervosa”: optei por inverter a ordem, uma vez que “Nervosa estava tudo bem” não traria o mesmo significado e poderia causar desentendimento e estranhamento ao leitor, uma vez que essa construção não é comum na língua portuguesa.</p> <p>1 versão- Ain't é uma abreviação extremamente informal e muito utilizada na língua falada. Optei então por utilizar “num”, como uma abreviação para “não” e que tem o mesmo grau de informalidade que “ain't”.</p>
--	---	--	--	--

<p>Nicolah. Aint that simple at all. Takes years of</p> <p>Had to find someone and tell them. Jesus, what was it, what had happened. Leave town for a week and you come back and he's dead and everyone else vanished like a fuck like a puff of what like a giro cheque. Passed a phonebox on Exchange Street and thought about calling the police from there and telling them about Robert. Found some fag-ends on the floor outside and put them in his tin. Got as far as opening the door before he changed his mind because what was he going to say, what was</p> <p>Where did you go when you left the scene? Ran down the hill, went under the underpass, went into town. Why did you run? I didn't run but I was like scared and that. Scared of what? Don't know, I was just scared. Where did you go? Was looking for someone. Where did you</p>	<p>simples mesmo. Leva anos de (prática).</p> <p>Tinha que encontrar alguém e contar. Jesus, o que era, o que tinha acontecido. Sai da cidade por uma semana e você volta e ele está morto e todos os outros desapareceram como merda como um sopro do que como um giro cheque. Passou por uma cabine telefônica na Rua Exchange e pensou em chamar a polícia e falar sobre Robert. Encontrou algumas bitucas de cigarro no chão do lado de fora e as guardou em sua lata. Chegou a abrir a porta antes de mudar de idéia, porque o que é que ele ia dizer, o que (ele ia dizer).</p> <p>Onde você foi quando saiu do local? Desci o morro correndo, passei sob o viaduto, fui para a cidade. Por que você correu? Eu não corri, mas eu estava como medo e tal. Medo de quê? Não sei, eu só estava com medo. Onde você foi? Estava procurando alguém. Onde você</p>	<p>simples mesmo. Leva anos de (prática).</p> <p>Tinha que encontrar alguém e contar. Jesus, o que era, o que tinha acontecido. Sai da cidade por uma semana e você volta e ele está morto e todos os outros desapareceram como merda como um sopro do que como dinheiro do auxílio desemprego. Passou por uma cabine telefônica na Rua Exchange e pensou em chamar a polícia e falar sobre Robert. Encontrou algumas bitucas de cigarro no chão do lado de fora e as guardou em sua lata. Chegou a abrir a porta antes de mudar de idéia, porque o que é que ele ia dizer, o que (ele ia dizer).</p> <p>Onde você foi quando saiu do local? Desci o morro correndo, passei sob o viaduto, fui para a cidade. Por que você correu? Eu não corri, mas eu estava tipo, como medo e tal. Medo de quê? Não sei, eu só estava com medo. Onde você foi? Estava procurando alguém. Onde você</p>	<p>Tinha que encontrar alguém e contar. Jesus, o que era, o que tinha acontecido. Sai da cidade por uma semana e você volta e ele está morto e todos os outros desapareceram como merda como um sopro do quê como dinheiro do auxílio desemprego. Passou por uma cabine telefônica na Rua Exchange e pensou em chamar a polícia e falar sobre Robert. Encontrou algumas bitucas de cigarro no chão do lado de fora e as guardou em sua lata. Chegou a abrir a porta antes de mudar de idéia, porque o que é que ele ia dizer, o que</p> <p>Onde você foi quando saiu do local? Desci o morro correndo, passei sob o viaduto, fui para a cidade. Por que você correu? Eu não corri, mas eu estava tipo, como medo e tal. Medo de quê? Não sei, eu só estava com medo. Onde você foi? Estava procurando alguém. Onde você</p>	<p>Giro cheque: um cheque que o Governo Britânico dá a alguém desempregado. http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/ e http://www.thefreedictionary.com/giro+cheque</p> <p>Esse parágrafo acaba incompleto como os outros; porém, na lista divulgada pelo autor, não há a palavra que complete o parágrafo, então deixei em branco, assim como o autor fez.</p> <p>2 versão- Manti o "Lion", assim como mantive o "Abbey Day Center" em inglês.</p>
--	---	--	--	---

<p>Through the market, down past the Lion and the newsagent's and the bookie's. Straight over the main road and across the roundabout and round the side of the old boarded-up warehouse to the hostel where he'd seen Laura that last time. Buzzed at the door but no one answered. Looked up at the windows but couldn't see no one there. Pints of milk keeping cold on the windowsills, trainers and boots hanging out to air, but the curtains all shut and no sign of anyone awake. Looked in through the office window and saw that what's her name Ruth on the other side of the bars, clicking away on the computer with her face all lit up by the screen. Banged on the window but when she looked up she only pointed back at the door. Fucksake. Buzzed at the door again and some other bloke's voice came out the speaker going Sorry, mate, we're not open yet, usually you'd have to come back at five but we're full tonight, is there anything we can help you with? I'm looking for someone, Danny</p>	<p>Através do mercado, descendo pelo Leão e pela banca de jornais/ jornaleiro e o apostador. Direto pela estrada principal e em frente a rotatória e round the side do velho armazém boarded-up do albergue onde ele havia visto Laura pela última vez. Sussurrou à porta, mas ninguém respondeu. Olhou para as janelas, mas não podia ver ninguém lá. Garrafas de leite esfriando nos parapeitos das janelas, tênis e botas pendurados para fora, mas as cortinas todas fechadas e nenhum sinal de alguém acordado. Olhou pela janela do escritório e viu aquela, qual é o nome dela, Ruth, do outro lado das grades, digitando no computador com o rosto todo iluminado pela tela. Bateu na janela, mas quando ela olhou, ela só apontou para a porta. Porra. Bateu à porta de novo e a voz de algum outro sujeito saiu do autofalante tipo Desculpa, cara, não estamos abertos ainda, normalmente você teria que voltar às 5, mas estamos cheios hoje à noite, posso te ajudar com alguma coisa? Estou procurando alguém, Danny disse, estou procurando uma</p>	<p>Através do mercado, descendo pelo Lion e pela banca de jornais e o local de apostas. Direto pela estrada principal e em frente a rotatória e do lado do velho armazém fechado com madeira do albergue onde ele havia visto Laura pela última vez. Bateu à porta, mas ninguém respondeu. Olhou para as janelas, mas não conseguia ver ninguém lá. Garrafas de leite esfriando nos parapeitos das janelas, tênis e botas pendurados para fora, mas as cortinas todas fechadas e nenhum sinal de alguém acordado. Olhou pela janela do escritório e viu aquela qual é o nome dela Ruth do outro lado das grades, digitando no computador com o rosto todo iluminado pela tela. Bateu na janela, mas quando ela olhou, ela só apontou para a porta. Porra. Bateu à porta de novo e a voz de algum outro sujeito saiu do autofalante tipo Desculpa, cara, não estamos abertos ainda, normalmente você teria que voltar às 5, mas estamos cheios hoje à noite, posso te ajudar com alguma coisa? Estou procurando alguém, Danny disse, estou procurando uma amiga, ela está ficando aqui,</p>	<p>Através do mercado, descendo pelo Lion e pela banca de jornais e o local de apostas. Direto pela estrada principal e em frente a rotatória e do lado do velho armazém fechado com madeira do albergue onde ele havia visto Laura pela última vez. Bateu à porta, mas ninguém respondeu. Olhou para as janelas, mas não conseguia ver ninguém lá. Garrafas de leite esfriando nos parapeitos das janelas, tênis e botas pendurados para fora, mas as cortinas todas fechadas e nenhum sinal de alguém acordado. Olhou pela janela do escritório e viu aquela qual é o nome dela Ruth do outro lado das grades, digitando no computador com o rosto todo iluminado pela tela. Bateu na janela, mas quando ela olhou ela só apontou para a porta. Porra. Bateu à porta de novo e a voz de algum outro sujeito saiu do autofalante tipo Desculpa, cara, não estamos abertos ainda, normalmente você teria que voltar às 5, mas estamos cheios hoje à noite, posso te ajudar com alguma coisa? Estou procurando alguém, Danny disse, estou procurando uma amiga, ela está ficando aqui, preciso entrar e falar com ela. O</p>	<p>2 versão; optei por utilizar o local de trabalho dos profissionais.</p> <p>2 versão- Buzzed: troquei o “sussurrou” por “bateu”, uma vez que, em PT, a segunda opção é mais comum.</p> <p>1 versão- Pint é um copo de 500mL, também utilizado como medida. Optei por “garrafas”.</p> <p>1 versão- hanging out to air: omiti o “to the air”, pois “pendurados” já passa a ideia de que estão em contato com o ar à volta.</p> <p>1 versão- bloke: sujeito. (Cambridge Dictionary p.82)</p> <p>1 versão- “Going” utilizei como uma gíria similar a “like”, traduzindo as duas de forma igual.</p> <p>1 versão- “is there anything we can help you with?”: em PT, costuma-se utilizar a primeira pessoa do singular; além disso, não há indicativos de que havia outra pessoa com ele falando ao interfone.</p>
--	---	---	---	--

<p>said, I'm looking for a friend, she's staying here, I need to come in and talk to her. Bloke goes What's her name and when Danny said Laura he didn't say nothing for a minute then he said She's not here. She was here a few days ago, Danny said, where's she gone. Bloke said I can't tell you that I can't help you, mate. Danny said It's fucking cold out here will you let me in so we can have a proper conversation or what, like she must be here, she was going to stay another couple of weeks at least. I need to talk to her. Bloke said I can't help you, mate, sorry, and if that's your dog we don't let dogs in either, and then he didn't say nothing else even though Danny kept buzzing and buzzing and shouting into the speaking grille. Banging on the office window didn't help neither, the glass was all toughened and anyway the bars were there and Ruth didn't even look she just kept clicking away on that fucking computer and what the fuck was she looking at that was so interesting anyway and why wouldn't they tell him where</p>	<p>amiga, ela está ficando aqui, preciso entrar e falar com ela. O sujeito diz Qual é o nome dela e quando Danny disse Laura ele não disse nada por um minuto, depois ele disse Ela não está aqui. Ela estava aqui há alguns dias, Danny disse, onde ela foi. O sujeito disse Não posso te dizer, não posso te ajudar, cara. Danny disse Tá frio pra caralho aqui, você vai me deixar entrar pra que tenhamos uma conversa apropriada ou o que, tipo ela tem que estar aqui, ela ia ficar por mais duas semanas no mínimo. Eu preciso falar com ela. O sujeito disse Não posso te ajudar, cara, desculpa, e se esse é seu cachorro, não também não permitimos cachorro, e então ele não disse mais nada, mesmo que Danny continuasse batendo e batendo e gritando no interfone. Bater na janela do escritório também não resolveu, o vidro era todo temperado e de qualquer as grades estavam lá e Ruth nem mesmo olhou, ela só continuou digitando naquela merda de computador e pra que merda ela estava olhando que era tão interessante e por quê eles não o contavam onde diabos Laura tinha (ido).</p>	<p>preciso entrar e falar com ela. O sujeito diz Qual é o nome dela e quando Danny disse Laura ele não disse nada por um minuto, depois ele disse Ela não está aqui. Ela estava aqui há alguns dias, Danny disse, onde ela foi. O sujeito disse Não posso te dizer, não posso te ajudar, cara. Danny disse Tá frio pra caralho aqui, você vai me deixar entrar pra que tenhamos uma conversa apropriada ou o que, tipo ela tem que estar aqui, ela ia ficar por mais duas semanas no mínimo. Eu preciso falar com ela. O sujeito disse Não posso te ajudar, cara, desculpa, e se esse é seu cachorro, nós também não permitimos cachorro, e então ele não disse mais nada, mesmo que Danny continuasse batendo e batendo e gritando no interfone. Bater na janela do escritório também não resolveu, o vidro era todo temperado e, de qualquer forma, as grades estavam lá e Ruth nem mesmo olhou ela só continuou digitando naquela merda de computador e pra que merda ela estava olhando que era tão interessante e por quê eles não o contavam onde diabos Laura tinha (ido).</p>	<p>sujeito diz Qual é o nome dela e quando Danny disse Laura ele não disse nada por um minuto, depois ele disse Ela não está aqui. Ela estava aqui há alguns dias, Danny disse, onde ela foi. O sujeito disse Não posso te dizer, não posso te ajudar, cara. Danny disse Tá frio pra caralho aqui você vai me deixar entrar pra que tenhamos uma conversa apropriada ou o que, tipo ela tem que estar aqui, ela ia ficar por mais duas semanas no mínimo. Eu preciso falar com ela. O sujeito disse Não posso te ajudar, cara, desculpa, e se esse é seu cachorro, nós também não permitimos cachorro, e então ele não disse mais nada, mesmo que Danny continuasse batendo e batendo e gritando no interfone. Bater na janela do escritório também não resolveu, o vidro era todo temperado e, de qualquer forma, as grades estavam lá e Ruth nem mesmo olhou ela só continuou digitando naquela merda de computador e pra que merda ela estava olhando que era tão interessante e por quê eles não o contavam onde diabos Laura tinha</p>	<p>1 versão- Como “merda” não se encaixa na frase, optei por utilizar “frio pra caralho”.</p> <p>1 versão- Speaking grille é a grade que protege o microfone e autofalantes. Como Danny está em um prédio falando com o funcionário do albergue, utilizei “interfone” na tradução, por ser uma palavra mais comum.</p> <p>Novamente, creio que “tyre fitter’s” se refere ao local em que os profissionais trabalham. No caso, “montador de pneus” pode ser o profissional ou a máquina utilizada para desmontar e montar os pneus. Optei por “montador de pneus”</p>
--	--	---	---	--

<p>the fuck Laura had</p> <p>Through the alleyway past the memorial gardens, looking for fag-ends among the rosebushes and cider bottles, round the back of the council offices, checking the parking meters all down past the tyre fitter's and the sofa warehouse and then up the ramp to the wet centre. Which was shut over Christmas and had a sign on the door saying where else the regulars could go for help if they needed it. Only most of them didn't want to go nowhere else and were just sitting it out in the doorway until it opened again. Knew one of them, Bristol John, and asked him if he'd seen Laura or any of the others and he thought about telling him what had happened to Robert. But it was too late in the day to get any sense so he turned and kept going, past the council offices, the housing office, the shops on Exchange Street and the tiny almost hidden doorway of the Abbey Day Centre. Didn't look like no one was there except Maureen and Dave and that</p>	<p>Através do beco pelos jardins de memorial, procurando bitucas de cigarro entre as roseiras e garrafas de cidra, dando a volta por trás dos escritórios do conselho, verificando os parquímetros passando pelo montador de pneu/oficina de pneu e do armazém de sofás e, em seguida, subir a rampa ao centro molhado. Que estava fechado devido ao Natal e tinha uma placa na porta dizendo onde mais os clientes (mais frequentes) poderiam ir caso precisassem de ajuda. Só que a maioria deles não queria ir a nenhum outro lugar e estavam apenas sentados à porta até que abrisse de novo. Conhecia um deles, Bristol John, e o perguntou se ele viu Laura ou algum dos outros e ele pensou em conta-lo o que tinha acontecido com Robert. Mas estava muito tarde para ter algum senso, então ele se virou e continuou indo, passou os escritórios do conselho, o escritório de habitação, as lojas na rua Exchange e a pequena e quase escondida porta do Abbey Day Centre. Não parecia que</p>	<p>Através do beco pelos jardins de memorial, procurando bitucas de cigarro entre as roseiras e garrafas de cidra, dando a volta por trás dos escritórios do conselho, verificando os parquímetros passando pelo montador de pneus e do armazém de sofás e, em seguida, subir a rampa ao centro molhado. Que estava fechado devido ao Natal e tinha uma placa na porta dizendo onde mais os clientes poderiam ir caso precisassem de ajuda. Só que a maioria deles não queria ir a nenhum outro lugar e estavam sentados à porta até que abrisse de novo. Conhecia um deles, Bristol John, e o perguntou se ele viu Laura ou algum dos outros e ele pensou em conta-lo o que tinha acontecido com Robert. Mas estava muito tarde para ter algum senso, então ele se virou e continuou indo, passou os escritórios do conselho, o escritório de habitação, as lojas na rua Exchange e a pequena e quase escondida porta do Abbey Day Centre. Não parecia que ninguém estava lá, exceto Maureen e Dave e aquele cara que está sempre no canto e</p>	<p>Através do beco pelos jardins de memorial, procurando bitucas de cigarro entre as roseiras e garrafas de cidra, dando a volta por trás dos escritórios do conselho, verificando os parquímetros passando pelo montador de pneus e do armazém de sofás e, em seguida, subir a rampa ao abrigo liberal. Que estava fechado devido ao Natal e tinha uma placa na porta dizendo onde mais os clientes poderiam ir caso precisassem de ajuda. Só que a maioria deles não queria ir a nenhum outro lugar e estavam sentados à porta até que abrisse de novo. Conhecia um deles, Bristol John, e o perguntou se ele viu Laura ou algum dos outros e ele pensou em conta-lo o que tinha acontecido com Robert. Mas estava muito tarde para ter algum senso, então ele se virou e continuou indo, passou os escritórios do conselho, o escritório de habitação, as lojas na rua Exchange e a pequena e quase escondida porta do Abbey Day Centre. Não parecia que ninguém estava lá, exceto Maureen e Dave e aquele cara que está sempre no canto e nunca diz uma palavra, exceto</p>	<p>Wet centre: a daycentre for homeless/vulnerable people where drinking alcohol is allowed (whereas most hostels and daycentres are "dry", ie alcohol is banned)." No Brasil, os abrigos não permitem consumo de álcool e drogas, portanto não achei uma palavra específica para isso em PT. Resolvi criar uma expressão que diferenciasse o abrigo onde pode-se consumir álcool dos que não permitem: abrigo liberal.</p>
---	---	--	--	---

<p>bloke who's always in the corner and never says a word except Cheers when they give him a cup of tea. Maureen looked pleased to see him. She always looked pleased to see anyone. Looked like someone's auntie or granny with her cardigans and her white hair and her glasses on a chain around her neck but she never took grief from no one. I'll have none of that from you she said, if anyone tried anything on, and that was usually enough to do the trick. Made Danny a cup of tea without asking, and started on talking about Christmas and New Year and where had everyone got to, her words coming out in one mouthful the way they always did like she was scared that stopping for breath would give someone the chance to turn away. Which they often did. She was all right but she had a lot to say. Danny didn't sit down. He couldn't. He looked in the games room, the laundry room, the toilets, the computer room, and he paced back through the lounge each time to make sure, like maybe this was all some game, some</p>	<p>ninguém estava lá, exceto Maureen e Dave e aquele cara que está sempre no canto e nunca diz uma palavra, exceto Obrigado quando lhe dão uma xícara de chá. Maureen parecia satisfeita em vê-lo. Ela sempre pareceu satisfeita de ver ninguém. Parecia tia de alguém ou avó com seus casacos e seu cabelo branco e os óculos em uma corrente ao redor de seu pescoço, mas ela nunca aceitou pena de ninguém. Não vou aceitar nada disso vindo de você, ela dizia, se alguém tentasse algo, e isso normalmente era suficiente para funcionar. Fez uma xícara de café para Danny sem perguntar, e começou a falar sobre o Natal e Ano Novo e onde todos foram, suas palavras saindo de uma vez do jeito que sempre fazem como se ela estivesse com medo de que parar para respirar iria dar a alguém a chance de se virar. O que muitas vezes as pessoas fizeram. Ela era ok, mas tinha muito a dizer. Danny não se sentou. Ele não podia. Ele olhou na sala de jogos, lavanderia, banheiros, sala de computador, e andava de volta pela sala de estar cada vez para certificar-se, tipo talvez isso</p>	<p>nunca diz uma palavra, exceto Obrigado quando lhe dão uma xícara de chá. Maureen parecia satisfeita em vê-lo. Ela sempre pareceu satisfeita em ver qualquer um. Parecia tia de alguém ou avó com seus casacos e seu cabelo branco e os óculos em uma corrente ao redor de seu pescoço, mas ela nunca aceitou pena de ninguém. Não vou aceitar nada disso vindo de você, ela dizia, se alguém tentasse algo, e isso normalmente era suficiente para funcionar. Fez uma xícara de chá para Danny sem perguntar, e começou a falar sobre o Natal e Ano Novo e onde todos foram, suas palavras saindo de uma vez do jeito que sempre fazem como se ela estivesse com medo de que parar para respirar iria dar a alguém a chance de se virar. O que muitas vezes as pessoas faziam. Ela era ok, mas tinha muito a dizer. Danny não se sentou. Ele não conseguia. Ele olhou na sala de jogos, lavanderia, banheiros, sala de computador, e andava de volta pela sala de estar cada vez para certificar-se, tipo talvez isso fosse tudo um jogo, alguma piada que eles estavam fazendo, e eles iriam pular e dizer ta-rã e</p>	<p>Obrigado quando lhe dão uma xícara de chá. Maureen parecia satisfeita em vê-lo. Ela sempre pareceu satisfeita em ver qualquer um. Parecia tia de alguém ou avó com seus casacos e seu cabelo branco e os óculos em uma corrente ao redor de seu pescoço, mas ela nunca aceitou pena de ninguém. Não vou aceitar nada disso vindo de você, ela dizia, se alguém tentasse algo, e isso normalmente era suficiente para funcionar. Fez uma xícara de chá para Danny sem perguntar, e começou a falar sobre o Natal e Ano Novo e onde todos foram, suas palavras saindo de uma vez do jeito que sempre fazem como se ela estivesse com medo de que parar para respirar iria dar a alguém a chance de se virar. O que muitas vezes as pessoas faziam. Ela era ok, mas tinha muito a dizer. Danny não se sentou. Ele não conseguia. Ele olhou na sala de jogos, lavanderia, banheiros, sala de computador, e andava de volta pela sala de estar cada vez para certificar-se, tipo talvez isso fosse tudo um jogo, alguma piada que eles estavam fazendo, e eles iriam pular e dizer ta-rã e tal. Mas não haviam ninguém lá</p>	<p>2 versão- Troquei o “podia” por “conseguia”, pois se encaixa melhor no contexto de nervosismo do personagem.</p>
---	---	---	---	---

<p>trick they were playing, and they were going to jump out and go ta-dah and all that. But there weren't no one there and no one jumped out and no one said nothing. Maureen said There's been no one in all day, love, there's been no one here since Christmas Day. She said We had a bit of trouble here on Christmas Day mind you, we had a couple of girls overdosing in the toilets, the ambulance men came and sorted them out but still it doesn't look good does it? They should have known we don't have any of that sort of thing here. It gave us all quite a fright, really. So perhaps everyone's just keeping out of the way after that, do you think, Dave? We had the police in asking questions and everything, I mean. Or maybe they've all just gone off to that new winter shelter, maybe they'll be back when that packs in. Maybe the tea's better there, she said, looking down at the tea she'd put on the table for Danny, wondering why he hadn't drunk it yet. Danny taking off his glasses to fiddle with the tape on the broken</p>	<p>fosse tudo um jogo, alguma piada que eles estavam fazendo, e eles iriam pular e dizer ta-rãa e tal. Mas não haviam ninguém lá e ninguém pulou e ninguém disse nada. Maureen disse Não houve ninguém o dia todo, amor, não houve ninguém aqui desde o Natal. Ela disse Tivemos um pouco de problema aqui no dia de Natal sabe, tivemos umas duas meninas com overdose nos banheiros, os homens da ambulância vieram e as ajudaram, mas isso ainda não fica bom pra nós, não é? Eles devem ter sabido que não temos um esse tipo de coisa aqui. Isso nos deu um susto, realmente. Por isso, talvez todo mundo esteja apenas ficando fora do caminho depois disso, o que você acha, Dave? Tivemos a polícia fazendo perguntas e tudo, quero dizer. Ou talvez todos eles simplesmente tenham ido para aquele novo abrigo de inverno, talvez eles estarão de volta quando aquele lotar. Talvez o chá seja melhor lá, disse ela, olhando para o chá que ela tinha colocado na mesa para Danny, se perguntando por que ele não tinha bebido ainda. Danny tirando os óculos para mexer com a fita no braço</p>	<p>tal. Mas não haviam ninguém lá e ninguém pulou e ninguém disse nada. Maureen disse Não houve ninguém o dia todo, amor, não houve ninguém aqui desde o Natal. Ela disse Tivemos um pouco de problema aqui no dia de Natal sabe, tivemos umas duas meninas com overdose nos banheiros, os homens da ambulância vieram e as puniram, mas isso ainda não fica bonito, não é? Eles devem ter sabido que não temos um esse tipo de coisa aqui. Isso nos deu um susto, realmente. Por isso, talvez todo mundo esteja apenas ficando fora do caminho depois disso, o que você acha, Dave? Tivemos a polícia aqui fazendo perguntas e tudo, quero dizer. Ou talvez todos simplesmente tenham ido para aquele novo abrigo de inverno, talvez eles estarão de volta quando aquele lotar. Talvez o chá seja melhor lá, disse ela, olhando para o chá que ela tinha colocado na mesa para Danny, se perguntando por que ele não tinha bebido ainda. Danny tirando os óculos para mexer com a fita no braço quebrado, limpando-os novamente e Maureen dizendo Ainda não os levou para serem vistos, ainda,</p>	<p>e ninguém pulou e ninguém disse nada. Maureen disse Não houve ninguém o dia todo, amor, não houve ninguém aqui desde o Natal. Ela disse Tivemos um pouco de problema aqui no dia de Natal sabe, tivemos umas duas meninas com overdose nos banheiros, os homens da ambulância vieram e as puniram, mas isso ainda não fica bonito, não é? Eles devem ter sabido que não temos um esse tipo de coisa aqui. Isso nos deu um susto, realmente. Por isso, talvez todo mundo esteja apenas ficando fora do caminho depois disso, o que você acha, Dave? Tivemos a polícia aqui fazendo perguntas e tudo, quero dizer. Ou talvez todos simplesmente tenham ido para aquele novo abrigo de inverno, talvez eles estarão de volta quando aquele lotar. Talvez o chá seja melhor lá, disse ela, olhando para o chá que ela tinha colocado na mesa para Danny, se perguntando por que ele não tinha bebido ainda. Danny tirando os óculos para mexer com a fita no braço quebrado, limpando-os novamente e Maureen dizendo Ainda não os levou para serem vistos, amor? Você deve consertá-los, metade</p>	<p>2 versão- "it doesn't look good" se refere à situação de ter meninas com overdose no banheiro, porém, preferi não clarificar o significado da frase e manter o estranhamento proposto pelo autor.</p> <p>1 versão- "Smearing": omiti, pois não pensei um equivalente em PT que mantivesse a poética da frase ("limpando-os novamente)</p> <p>2 versão- "Have you not had those seen to yet, love? You want to get them fixed up" em segunda análise, creio que "Ainda não os levou para serem vistos, ainda, amor? Você deve consertá-los"</p>
---	--	--	--	---

<p>arm, smearing them clean again and Maureen going Have you not had those seen to yet, love? You want to get them fixed up, they're half falling off your face. Bloke in the corner just watching them both, his eyes half closed, his head wobbling like it was balanced on a plate and being carried aloft through a crowded room and Dave in the kitchen calling out Now then, Mo, no one does better tea than you. But no one there. Not Mike. Not Laura. Not Heather or Ben or Steve or Ant or any of that crowd. Just Maureen waiting for him to drink his cup of tea, and fetching a bowl of biscuits to take out for Einstein without waiting to be asked. Saying if I didn't know better I'd be worried, only it's like this sometimes, some days you can't move for folk and other days you're sitting around wondering what to do with</p> <p>And if he found Laura what was he going to say. It's about your dad. You'd better sit down. The thing is. And what was he thinking, like she'd be grateful or something, like</p>	<p>quebrado, limpando-os novamente e Maureen dizendo Já não tinha os visto ainda, amor? Você quer consertá-los, metade está caindo de seu rosto. O cara no canto apenas observando os dois, com os olhos meio fechados, a cabeça balançando como se estivesse equilibrada em um prato e sendo carregada no ar através de uma sala lotada e Dave na cozinha chamando Agora, então, Mo, ninguém faz chá melhor do que você. Mas ninguém lá. Nem Mike. Nem Laura. Nem Heather ou Ben ou Steve ou Ant ou ninguém daquele grupo. Apenas Maureen esperando por ele para beber o seu copo de chá, e pegando uma tigela de biscoitos para levar para Einstein sem esperar ser convidada. Dizendo se eu não soubesse eu estaria preocupada, só que é assim às vezes, alguns dias você não pode mover-se pelo povo e outros dias você está sentada por aí se perguntando o que fazer com (você mesma).</p> <p>E se ele encontrasse Laura, o que ele iria dizer. É sobre seu pai. É melhor se sentar. É o seguinte. E o que ele estava pensando, tipo ela ficaria grata</p>	<p>amor? Você deve consertá-los, metade está caindo de seu rosto. O cara no canto apenas observando os dois, com os olhos meio fechados, a cabeça balançando como se estivesse equilibrada em um prato e sendo carregada no ar através de uma sala lotada e Dave na cozinha chamando Então, Mo, ninguém faz chá melhor do que você. Mas ninguém lá. Nem Mike. Nem Laura. Nem Heather ou Ben ou Steve ou Ant ou ninguém daquele grupo. Apenas Maureen esperando ele beber a xícara de chá, e pegando uma tigela de biscoitos para levar para Einstein sem esperar ser convidada. Dizendo se eu não soubesse, estaria preocupada, só que é assim às vezes, alguns dias você não pode fazer nada pelo povo e outros dias você está sentada por aí se perguntando o que fazer com (você mesma).</p> <p>E se ele encontrasse Laura, o que ele iria dizer. É sobre seu pai. É melhor se sentar. É o seguinte. E o que ele estava pensando, tipo ela ficaria grata ou algo assim, tipo ela ficaria feliz que ele foi quem contou a</p>	<p>está caindo de seu rosto. O cara no canto apenas observando os dois, com os olhos meio fechados, a cabeça balançando como se estivesse equilibrada em um prato e sendo carregada no ar através de uma sala lotada e Dave na cozinha chamando Então, Mo, ninguém faz chá melhor do que você. Mas ninguém lá. Nem Mike. Nem Laura. Nem Heather ou Ben ou Steve ou Ant ou ninguém daquele grupo. Apenas Maureen esperando ele beber a xícara de chá, e pegando uma tigela de biscoitos para levar para Einstein sem esperar ser convidada. Dizendo se eu não soubesse, estaria preocupada, só que é assim às vezes, alguns dias você não pode fazer nada pelo povo e outros dias você está sentada por aí se perguntando o que fazer com</p> <p>E se ele encontrasse Laura o que ele iria dizer. É sobre seu pai. É melhor se sentar. É o seguinte. E o que ele estava pensando, tipo ela ficaria grata ou algo assim, tipo ela ficaria feliz que ele foi quem contou a ela. Como se isso fosse facilitar as coisas.</p>	<p>faça mais sentido</p>
---	---	---	--	--------------------------

<p>she'd be pleased he was the one to have told her. Like that was going to make things easier. When she was all mixed up about him anyway, from not seeing or knowing him all those years, from her mum giving her all horror stories that she never knew were true or not. What's it called. Conflicted. Said she hadn't been able to remember what he looked like until she found some photos her mum had kept hidden, and then when she met him he looked all wrong. Told him about living with her nan, and then later just with her mum, and not knowing what to say when kids at school asked about her dad. But, fucksake. She can't have been the only one whose dad weren't around. He told her that, Danny did. One time when they were waiting together for a kid to show up with the gear. She said she'd always kept wondering about him and all that, hoping for a birthday card, thinking one year maybe he'd turn up on Christmas Day for a surprise. Her mum told her she wouldn't let him in the house</p>	<p>ou algo assim, tipo ela ficaria feliz que ele foi quem contou a ela. Como se isso fosse facilitar as coisas. Quando ela toda confusa sobre ele, de qualquer maneira, por não vê-lo ou conhecê-lo por todos esses anos, com sua mãe contando todas as histórias de horror que ela nunca soube se eram verdadeiras ou não. Como isso é chamado. Em conflito. Disse que ela não tinha sido capaz de se lembrar da aparência dele até que ela encontrou algumas fotos que sua mãe tinha mantido escondidas, e em seguida, quando ela o conheceu, ele parecia diferente. Disse a ele sobre viver com a avó, e depois apenas com sua mãe, e não saber o que dizer quando as crianças na escola perguntavam sobre seu pai. Mas, porra. Ela não pode ter sido a única cujos pai não estavam perto. Ele disse isso a ela, Danny disse. Uma vez, quando eles estavam esperando juntos uma criança aparecer com a engrenagem. Ela disse que sempre ficava se perguntando sobre ele e tudo mais, esperando um cartão de aniversário, pensando que um ano talvez ele apareceria no</p>	<p>ela. Como se isso fosse facilitar as coisas. Quando ela toda confusa sobre ele, de qualquer maneira, por não vê-lo ou conhecê-lo por todos esses anos, com sua mãe contando todas as histórias de horror que ela nunca soube se eram verdadeiras ou não. Como isso é chamado. Em conflito. Disse que ela não tinha sido capaz de se lembrar da aparência dele até que ela encontrou algumas fotos que sua mãe tinha mantido escondidas, e em seguida, quando ela o conheceu, ele parecia diferente. Disse a ele sobre viver com a avó, e depois só com sua mãe, e não saber o que dizer quando as crianças na escola perguntavam sobre seu pai. Mas, porra. Ela não pode ter sido a única cujos pai não estava perto. Ele disse isso a ela, Danny disse. Uma vez, quando eles estavam esperando juntos uma criança aparecer com o equipamento. Ela disse que sempre ficava se perguntando sobre ele e tudo mais, desejando um cartão de aniversário, pensando que um ano talvez ele apareceria no Natal para uma surpresa. Sua mãe disse que ela não iria deixá-lo entrar em casa se ele</p>	<p>Quando ela toda confusa sobre ele, de qualquer maneira, por não vê-lo ou conhecê-lo por todos esses anos, com sua mãe contando todas as histórias de horror que ela nunca soube se eram verdadeiras ou não. Como isso é chamado. Em conflito. Disse que ela não tinha sido capaz de se lembrar da aparência dele até que ela encontrou algumas fotos que sua mãe tinha mantido escondidas, e em seguida, quando ela o conheceu, ele parecia diferente. Disse a ele sobre viver com a avó, e depois só com sua mãe, e não saber o que dizer quando as crianças na escola perguntavam sobre seu pai. Mas, porra. Ela não pode ter sido a única cujos pai não estava perto. Ele disse isso a ela, Danny disse. Uma vez, quando eles estavam esperando juntos um cara aparecer com a heroína. Ela disse que sempre ficava se perguntando sobre ele e tudo mais, desejando um cartão de aniversário, pensando que um ano talvez ele apareceria no Natal para uma surpresa. Sua mãe disse que ela não iria deixá-lo entrar em casa se ele aparecesse. Mas, porra. A maneira como ela continuou</p>	<p>1 versão- "Ela não pode ter sido a única cujos pai não estavam perto", a fim de deixar a discordância gramatical. 2 versão- Troquei "engrenagem" por "equipamento" por questões de estranhamento. 3ª versão: no <i>site</i> do autor, ele afirma que gear são "drugs generally, but usually to mean heroin." Como se trata de uma gíria, tenho como opções: pó do inferno, smack, junk etc. Porém, como a heroína é pouco utilizada no Brasil, portanto há poucas possibilidades de gírias (http://www.testededrogas.com.br/asdrogas.php?droga=opioceos) (http://www.mundosemdrogas.org.br/drugfacts/heroin/what-does-heroin-look-like.html) 2 versão- "Hoping for a birthday card": pensei primeiro em "esperando um cartão", porém "esperando" não tem o mesmo</p>
---	---	---	---	--

<p>if he did. But, fucksake. The way she went on about it. One out of two aint bad. Should try living in a children's home and see how fucking conflicted you end up then, he told</p> <p>Off again past the back of the council offices, Einstein not wanting to leave the food behind but limping along beside him all the same. Past the alleyway down to the back of the shopping centre and through the multi-storey carpark and there still weren't no one there. Could have told Maureen. She would have told the police for him. Out on to the Royal Square. Could have asked to use the phone and done it himself. They'd have to be told. What the fuck was he thinking. Couldn't just leave Robert lying on the floor. Couldn't just wait while someone else climbed in through the window or broke the door down and found him lying there like that. Tripped on the kerb by the taxi rank and fell on his knees, but so what if anyone saw. Einstein</p>	<p>Natal para uma surpresa. Sua mãe disse que ela não iria deixá-lo entrar em casa se ele aparecesse. Mas, porra. A maneira como ela continuou com isso. Um em dois num é ruim. Deveria tentar viver em um lar para crianças e ver o quão na porra do conflito você acaba então, ele disse (a eles).</p> <p>Novamente passando por trás dos escritórios do conselho, Einstein não querendo deixar a comida para trás, mas mancando ao lado dele do mesmo jeito. Descendo o beco até a parte de trás do centro comercial e pelo estacionamento de vários andares e ainda não haviam ninguém lá. Poderia ter dito a Maureen. Ela teria dito à polícia por ele. Foi pela Praça Real. Poderia ter pedido para usar o telefone e feito ele mesmo. Eles teriam que ser avisados. Que porra ele estava pensando. Não poderia simplesmente deixar Robert deitado no chão. Não poderia simplesmente esperar enquanto alguém subiria pela janela ou derrubasse a porta e o encontrasse deitado ali daquele jeito. Tropeçou no meio-fio do ponto de táxis e caiu de joelhos,, mas ninguém viu. Einstein</p>	<p>aparecesse. Mas, porra. A maneira como ela continuou com isso. Um em dois num é ruim. Deveria tentar viver em um lar para crianças e ver o quão na porra de um conflito você acaba então, ele disse (a eles).</p> <p>Novamente passando por trás dos escritórios do conselho, Einstein não querendo deixar a comida para trás, mas mancando ao lado dele do mesmo jeito. Descendo o beco até a parte de trás do centro comercial e pelo estacionamento de vários andares e ainda não haviam ninguém lá. Poderia ter dito a Maureen. Ela teria dito à polícia por ele. Foi pela Praça Royal. Poderia ter pedido para usar o telefone e falado ele mesmo. Eles teriam que ser avisados. Que porra ele estava pensando. Não poderia simplesmente deixar Robert deitado no chão. Não poderia simplesmente esperar enquanto outra pessoa subiria pela janela ou derrubasse a porta e o encontrasse deitado ali daquele jeito. Tropeçou no meio-fio do ponto de táxis e caiu de joelhos,, mas e daí se ninguém viu. Einstein cutucando em sua orelha para</p>	<p>com isso. Um em dois num é ruim. Deveria tentar viver em um lar para crianças e ver o quão na porra de um conflito você acaba então, ele disse</p> <p>Novamente passando por trás dos escritórios do conselho, Einstein não querendo deixar a comida para trás, mas mancando ao lado dele do mesmo jeito. Descendo o beco até a parte de trás do centro comercial e pelo estacionamento de vários andares e ainda não haviam ninguém lá. Poderia ter dito a Maureen. Ela teria dito à polícia por ele. Foi pela Praça Royal. Poderia ter pedido para usar o telefone e falado ele mesmo. Eles teriam que ser avisados. Que porra ele estava pensando. Não poderia simplesmente deixar Robert deitado no chão. Não poderia simplesmente esperar enquanto outra pessoa subiria pela janela ou derrubasse a porta e o encontrasse deitado ali daquele jeito. Tropeçou no meio-fio do ponto de táxis e caiu de joelhos,, mas e daí se ninguém viu. Einstein cutucando em sua orelha para ver se ele estava bem. Latindo para ele se levantar. Tinha que</p>	<p>peso que “hoping”. Optei por “desejando”.</p> <p>Troquei “Real” por “Royal” para manter a equivalência com os nomes das ruas em inglês.</p> <p>1 versão- De acordo com o site da Veja, (http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/catarata-cachoeira-cascata-por-que-tantas-palavras/) “Cascata (...) é palavra que nomeia uma queda d'água pequena”, diferentemente de</p>
--	---	---	--	--

<p>nudging at his ear to see if he was all right. Barking at him to get up. Had to tell someone else first, before he told the police, had to find out if anyone else knew, had to get things straight, things were all too fucking fucked up. Getting up again and stumbling past the office block with the indoor waterfall and that security guard who comes out from behind his desk as soon as anyone catches his eye. And if he found Laura what did he think was going to happen. She was going to cry on his shoulder or something. And then what. Kept walking because what else can you do. The underpass at the end of Station Street. Found some more fag-ends there. The steps. The canal towpath. Probably she wouldn't even let him speak to her after last time after what happened the</p> <p>Mike would know what to do. Danny thought. Mike might know who those two girls were who'd gone over at the Abbey. Wouldn't be Laura</p>	<p>cutucando em sua orelha para ver se ele estava bem. Latindo para ele se levantar. Tinha que dizer a mais alguém primeiro, antes que ele disse à polícia, tinha de descobrir se mais alguém sabia, tinha que acertar as coisas, as coisas estavam loucas pra caralho. Levantando-se novamente e tropeçando passando pelo bloco de escritório com a cascata interna e aquele segurança que sai de trás da mesa assim que alguém chama sua atenção. E se ele encontrou Laura o que ele pensou que ia acontecer. Ela ia chorar em seu ombro ou algo assim. E então o quê. Continuou andando porque o que mais você pode fazer. A passagem subterrânea no final da estação da rua. Encontrou mais algumas bitucas de cigarro lá. Os passos. O caminho de sirga do canal. Provavelmente ela nem sequer iria deixá-lo falar com ela depois da última vez, depois do que aconteceu a (última vez)</p> <p>Mike saberia o que fazer. Danny pensou. Mike pode saber quem essas duas meninas, que tinham ido além do Abbey. Não seria</p>	<p>ver se ele estava bem. Latindo para ele se levantar. Tinha que dizer a mais alguém primeiro, antes que ele dissesse à polícia, tinha de descobrir se mais alguém sabia, tinha que acertar as coisas, as coisas estavam loucas pra caralho. Levantando-se novamente e tropeçando passando pelo bloco de escritório com a cascata interna e aquele segurança que sai de trás da mesa assim que alguém chama sua atenção. E se ele encontrasse Laura o que ele pensou que ia acontecer. Ela ia chorar em seu ombro ou algo assim. E então o quê. Continuou andando porque o que mais se pode fazer. A passagem subterrânea no final da Rua Station. Encontrou mais algumas bitucas de cigarro lá. Os passos. O caminho de sirga do canal. Provavelmente ela nem sequer iria deixá-lo falar com ela depois da última vez, depois do que aconteceu a (última vez)</p> <p>Mike saberia o que fazer. Danny pensou. Mike pode saber quem eram essas duas meninas que tinham ido além no Abbey. Não seria Laura, se não Maureen teria dito. Mike</p>	<p>dizer a mais alguém primeiro, antes que ele dissesse à polícia, tinha de descobrir se mais alguém sabia, tinha que acertar as coisas, as coisas estavam loucas pra caralho. Levantando-se novamente e tropeçando passando pelo bloco de escritório com a cascata interna e aquele segurança que sai de trás da mesa assim que alguém chama sua atenção. E se ele encontrasse Laura o que ele pensou que ia acontecer. Ela ia chorar em seu ombro ou algo assim. E então o quê. Continuou andando porque o que mais se pode fazer. A passagem subterrânea no final da Rua Station. Encontrou mais algumas bitucas de cigarro lá. Os passos. O caminho de sirga do canal. Provavelmente ela nem sequer iria deixá-lo falar com ela depois da última vez, depois do que aconteceu a</p> <p>Mike saberia o que fazer. Danny pensou. Mike pode saber quem eram essas duas meninas que tinham sofrido overdose no Abbey. Não seria Laura, se não Maureen teria dito. Mike saberia. Bem difícil sair com Mike às vezes, mas pelo menos</p>	<p>cachoeira, que “Abarca precipitações de altura, volume e desenho bastante variados.” No original, por se tratar de algo montado no interior do prédio, optei por “cascata”, por ser menor por definição.</p> <p>1 versão- “Towpath” é um caminho ao longo das margens de um rio ou canal e que tem como objectivo permitir a tração de barcos por meio de animais ou pessoas. A sirga era o cabo de sisal utilizado para rebocar os barcos a partir da margem.</p> <p>3 versão- “Gone over”: overdosed, although not necessarily fatally. (http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/)</p> <p>1 versão- Abbey: mosteiro. Optei por manter o nome todo em inglês, assim como os nomes das ruas.</p> <p>2 versão- Squats: uma area de</p>
--	--	---	---	---

<p>though else Maureen would have said. Mike would know. Hard work hanging out with Mike sometimes but at least he generally knew what to do, in a situation, in a situation like this. Except they'd never been in a situation like this. Fuck. Thing to do now before anything else was find Mike, up at the Parkside squats where they'd been sleeping lately and find him there he must be there. But Laura. But needing to score. But Mike might have some would he fuck would he</p>	<p>Laura, se não Maureen teria dito. Mike saberia. Bem difícil sair com Mike às vezes, mas pelo menos ele geralmente sabia o que fazer, em uma situação, em uma situação como esta. Exceto que eles nunca tinham estado em uma situação como esta. Merda. Coisa a fazer agora, antes de qualquer outra coisa, era encontrar Mike, lá nos Parkside squats onde tinham dormido ultimamente e encontrá-lo lá ele deve estar lá. Mas Laura. Mas a necessidade to score. Mas Mike deve ter algum ele iria merda ele iria (alguma vez)</p>	<p>saberia. Bem difícil sair com Mike às vezes, mas pelo menos ele geralmente sabia o que fazer, em uma situação, em uma situação como esta. Exceto que eles nunca tinham estado em uma situação como esta. Merda. Coisa a fazer agora, antes de qualquer outra coisa, era encontrar Mike, lá nas invasões do Parkside onde tinham dormido ultimamente e encontrá-lo lá ele deve estar lá. Mas Laura. Mas precisava descolar um pouco. Mas Mike deve ter um pouco ele iria merda ele iria (alguma vez)</p>	<p>ele geralmente sabia o que fazer, em uma situação, em uma situação como esta. Exceto que eles nunca tinham estado em uma situação como esta. Merda. Coisa a fazer agora, antes de qualquer outra coisa, era encontrar Mike, lá nas invasões do Parkside onde tinham dormido ultimamente e encontrá-lo lá ele deve estar lá. Mas Laura. Mas precisava descolar um pouco. Mas Mike deve ter um pouco ele iria merda ele iria</p>	<p>invasão. http://www.urbandictionary.com/define.php?term=squat Squatter: Oxford Collocations Dictionary for students of English p. 815</p>
<p>If he hadn't gone to his brother's. If he hadn't said all that to Laura. If he'd stuck with Mike. Then none of this would have</p>	<p>Se ele não tivesse ido para a casa do seu irmão. Se ele não tivesse dito tudo aquilo para a Laura. Se ele tivesse continuado com Mike. Então, nada disso teria (acontecido).</p>	<p>Se ele não tivesse ido para a casa do seu irmão. Se ele não tivesse dito tudo aquilo para a Laura. Se ele tivesse continuado com Mike. Então, nada disso teria (acontecido).</p>	<p>Se ele não tivesse ido para a casa do seu irmão. Se ele não tivesse dito tudo aquilo para a Laura. Se ele tivesse continuado com Mike. Então, nada disso teria</p>	<p>1ª e 2ª versões: "he had to get sorted first." Novamente, não sei o significado exato dessa expressão. 3ª versão: "get sorted": obtain drugs and/or use drugs especially heroin.</p>
<p>Bunch of people outside the Catholic church but it weren't going to open for another hour or something and he had to get sorted first. They did a good lunch, but food weren't important now. Wouldn't keep it down anyway the state he was in. Looked to see if there was anyone he knew.</p>	<p>Grupo de pessoas do lado de fora da Igreja Católica, mas ela não iam abrir por mais uma hora ou algo assim e ele tinha que ser ajudado antes. Eles fizeram um bom almoço,, mas comida não eram importante agora. Não iria manter a comida no estômago de qualquer maneira</p>	<p>Grupo de pessoas do lado de fora da Igreja Católica, mas ela não iam abrir por mais uma hora ou algo assim e ele tinha que ser ajudado antes. Eles fizeram um bom almoço,, mas comida não eram importante agora. Não iria manter a comida no estômago, de qualquer maneira, no estado em que estava. Olhou para ver</p>	<p>Grupo de pessoas do lado de fora da Igreja Católica, mas ela não iam abrir por mais uma hora ou algo assim e ele tinha que comprar heroína antes. Eles fizeram um bom almoço,, mas comida não eram importante agora. Não iria manter a comida no estômago, de qualquer maneira, no estado em que estava. Olhou para ver se havia alguém que ele conhecia. Maggie, e Jamesie, e aquela</p>	<p>(http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/) Usei no sentido de comprar drogas, pois no parágrafo anterior, o personagem sente a necessidade de comprar e se questiona se Mike, que está desaparecido, saberia onde conseguir um pouco.</p> <p>1 versão- Omiti o "em cena" por achar que ficaria muito repetitivo sem necessidade, além de não</p>

<p>Maggie, and Jamesie, and that girl Charmaine with the baby, standing there pushing him backwards and forwards in the buggy to get him back to sleep. Fucksake, when she first turned up on the scene. Weren't long before she got a place in this mother and baby hostel but before that, Jesus. She'd told Laura about it. Left home because her mum was giving her a hard time about the baby, not giving her no help except a mouthful of You're doing it all wrong and then her mum's bloke said If you don't shut that fucking kid up I'll fucking shut it up for you. Which like she knew what he was capable of with her mum. She told them all this down the Housing, but all they heard her say was I left home, which meant they could give it all I'm sorry, love, you've made yourself intentionally homeless there's very little we can do. Told Laura she spent three days and nights after that just walking around town. Especially at night, she said. Didn't want to sleep nowhere, in case someone took little Ryan, you get me? What</p>	<p>no estado em que estava. Olhou para ver se havia alguém que ele conhecia. Maggie, e Jamesie, e aquela menina Charmaine com o bebê, ali de pé empurrando-o para trás e para a frente no carrinho para fazê-lo voltar a dormir. Porra, quando ela apareceu da primeira vez. Não haviam muito tempo antes de ela conseguir um lugar na casa de sua mãe e abrigo para o bebê, mas antes disso, Jesus. Ela teria dito isso à Laura. Saiu de casa porque sua mãe estava lhe dando uma dura sobre o bebê, não lhe dando nenhuma ajuda, exceto a boca cheia de Você está fazendo tudo errado e, em seguida o cara de sua mãe disse Se você não calar a porra da boca dessa criança, eu vou calar pra você, porra. Que tipo ela sabia do que ele era capaz com sua mãe. Ela disse tudo isso a eles na Habitação, mas tudo que eles a ouviram dizer foi Saí de casa, o que significava que tudo que eles podiam dizer era Sinto muito, amor, você se deixou intencionalmente sem-teto, há muito pouco que possamos fazer. Disse à Laura que ela passou três dias e noites depois disso apenas andando pela</p>	<p>se havia alguém que ele conhecia. Maggie, e Jamesie, e aquela menina Charmaine com o bebê, ali de pé empurrando-o para trás e para a frente no carrinho para fazê-lo voltar a dormir. Porra, quando ela apareceu da primeira vez. Não haviam muito tempo antes de ela conseguir um lugar nesse abrigo para mãe e bebê, mas antes disso, Jesus. Ela teria dito isso à Laura. Saiu de casa porque sua mãe estava lhe dando uma dura sobre o bebê, não lhe dando nenhuma ajuda, exceto um bocado de Você está fazendo tudo errado e então o cara de sua mãe disse Se você não calar a porra da boca dessa criança, eu vou calar pra você, porra. Que tipo ela sabia do que ele era capaz com sua mãe. Ela disse tudo isso a eles na Habitação, mas tudo que eles a ouviram dizer foi Saí de casa, o que significava que tudo que eles podiam dizer era Sinto muito, amor, você se deixou intencionalmente sem-teto, há muito pouco que possamos fazer. Disse à Laura que ela passou três dias e noites depois disso apenas andando pela cidade. Especialmente à noite, ela disse. Não queria dormir em</p>	<p>menina Charmaine com o bebê, ali de pé empurrando-o para trás e para a frente no carrinho para fazê-lo voltar a dormir. Porra, quando ela apareceu da primeira vez. Não haviam muito tempo antes de ela conseguir um lugar nesse abrigo para mãe e bebê, mas antes disso, Jesus. Ela teria dito isso à Laura. Saiu de casa porque sua mãe estava lhe dando uma dura sobre o bebê, não lhe dando nenhuma ajuda, exceto um bocado de Você está fazendo tudo errado e então o cara de sua mãe disse Se você não calar a porra da boca dessa criança, eu vou calar pra você, porra. Que tipo ela sabia do que ele era capaz com sua mãe. Ela disse tudo isso a eles na Habitação, mas tudo que eles a ouviram dizer foi Saí de casa, o que significava que tudo que eles podiam dizer era Sinto muito, amor, você se deixou intencionalmente sem-teto, há muito pouco que possamos fazer. Disse à Laura que ela passou três dias e noites depois disso apenas andando pela cidade. Especialmente à noite, ela disse. Não queria dormir em lugar nenhum, no caso de alguém levar o pequeno Ryan, você me entende? O que eu teria</p>	<p>fazer falta para o entendimento da frase.</p> <p>2 versão- Numa segunda análise, compreendi melhor o trecho e optei por “nesse abrigo para mãe e bebê”.</p> <p>2 versão- Mouthful: um bocado, uma porção</p> <p>1 versão- “mum’s bloke”: literalmente “o cara/homem de sua mãe”</p> <p>“Them nights”: troquei o “them” por “algumas” no PT</p>
---	--	--	--	---

<p>would I have done then? Just kept walking and walking until something worked out, getting all blisters and sores, tucking little Ryan into his buggy under blankets and coats and hushing him to sleep and wiping his tears away. Nicking jars of babyfood for him until she got arrested and someone got on her case and got this place in the hostel sorted out. I lost it a bit them nights though, she told Laura, I don't know what I was up to really, I weren't thinking straight or nothing. But you go different when you've got a kid though, know what I mean? Get like you'd do fucking anything for it. Three days and nights she just kept walking, singing like lullabies to little Ryan and walking all night and nobody noticed a thing. Even outside the Catholic church now she was standing a way apart from the others, pushing the buggy backwards and forwards and looking around in all directions, like standing guard or getting ready to</p>	<p>cidade. Especialmente à noite, ela disse. Não queria dormir em lugar nenhum, no caso de alguém levar o pequeno Ryan, você me entende? O que eu teria feito, então? Apenas continuei andando e andando até que algo funcionou, ganhando bolhas e feridas, enfiando o pequeno Ryan em seu carrinho debaixo de cobertores e casacos e acalmando-o para dormir e enxugando as lágrimas dele. Roubando frascos de comida para bebês para ele até que ela foi presa e alguém entrou no seu caso e arrumou este lugar no abrigo. Mas eu fiquei um pouco louca algumas noites, porém, ela disse à Laura, eu não sei o que eu estava fazendo, realmente, eu não estavam pensando direito ou nada, mas você age diferente quando você tem uma criança, sabe o que quero dizer? É tipo você faria qualquer merda por ele. Três dias e noites ela só continuou andando, cantando tipo canções de ninar pro pequeno Ryan e caminhando toda a noite e ninguém notou uma coisa. Mesmo fora da Igreja Católica agora ela estava de pé um pouco longe dos outros, empurrando o carrinho para trás e para a frente</p>	<p>lugar nenhum, no caso de alguém levar o pequeno Ryan, você me entende? O que eu teria feito, então? Apenas continuei andando e andando até que algo deu certo, ganhando bolhas e feridas, enfiando o pequeno Ryan em seu carrinho debaixo de cobertores e casacos e acalmando-o para dormir e enxugando as lágrimas dele. Roubando frascos de comida para bebês para ele até que ela foi presa e alguém entrou no seu caso e arrumou este lugar no abrigo. Mas eu fiquei um pouco louca algumas noites, porém, ela disse à Laura, eu não sei o que eu ia fazer, realmente, eu não estavam pensando direito ou nada. ,as você age diferente quando você tem uma criança, sabe o que quero dizer? É tipo você faria qualquer merda por ele. Três dias e noites ela só continuou andando, cantando tipo canções de ninar pro pequeno Ryan e caminhando toda a noite e ninguém notou nada. Mesmo fora da Igreja Católica agora, ela estava de pé um pouco longe dos outros, empurrando o carrinho para trás e para a frente e olhando ao redor em todas as direções, tipo ficando de guarda ou se</p>	<p>feito, então? Apenas continuei andando e andando até que algo deu certo, ganhando bolhas e feridas, enfiando o pequeno Ryan em seu carrinho debaixo de cobertores e casacos e acalmando-o para dormir e enxugando as lágrimas dele. Roubando frascos de comida para bebês para ele até que ela foi presa e alguém entrou no seu caso e arrumou este lugar no abrigo. Mas eu fiquei um pouco louca algumas noites, porém, ela disse à Laura, eu não sei o que eu ia fazer, realmente, eu não estavam pensando direito ou nada. Mas você age diferente quando você tem uma criança, sabe o que quero dizer? É tipo você faria qualquer merda por ele. Três dias e noites ela só continuou andando, cantando tipo canções de ninar pro pequeno Ryan e caminhando toda a noite e ninguém notou nada. Mesmo fora da Igreja Católica agora, ela estava de pé um pouco longe dos outros, empurrando o carrinho para trás e para a frente e olhando ao redor em todas as direções, tipo ficando de guarda ou se preparando para</p>	<p>Omiti o “though” (porém/, mas/ no entanto) pra evitar a repetição e manter a informalidade.</p> <p>2 versão- “ninguém notou uma coisa”: troquei “uma coisa” por “nada” para manter a fluência oral.</p>
---	--	---	--	--

	e olhando ao redor em todas as direções, tipo ficando de guarda ou se preparando para (correr)	preparando para (correr)		
--	--	--------------------------	--	--

ANEXO 2: Vocabulário

Vocabulário	Tradução	Comentários
Nicola. Nicolah-di-dah.	Nicolah-la-la	Na língua informal, creio ser mais comum a repetição da última sílaba do nome da pessoa quando o intuito é tirar sarro de alguém.
giro cheque	dinheiro do auxílio desemprego	Um cheque que o Governo Britânico dá a alguém desempregado. http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/ e http://www.thefreedictionary.com/giro+cheque
the newsagent's and the bookie's	pela banca de jornais e o local de apostas	Optei por utilizar o local de trabalho dos profissionais jornalista e apostador.
pint	grandes copos	Pint é um copo de 500mL, também utilizado como medida. Optei por “grandes copos”, uma vez que apenas “copos” remeteria aos pequenos copos utilizados no Brasil (copos de 500mL não são comuns aqui).
speaking grille	interfone	Speaking grille é a grade que protege o microfone e autofalantes. Como Danny está em um prédio falando com o funcionário do albergue, utilizei “interfone” na tradução, por ser uma palavra mais comum.
wet centre	abrigo liberal	Wet centre: a daycentre for homeless/vulnerable people where drinking alcohol is allowed (whereas most hostels and daycentres are “dry”, ie alcohol is banned).” No Brasil, os abrigos não permitem consumo de álcool e drogas, portanto não achei uma palavra específica para isso em PT. Resolvi criar uma expressão que diferenciasse o abrigo onde pode-se consumir álcool dos que não permitem: abrigo liberal.
hoping	desejando	Hoping for a birthday card”: pensei primeiro em “esperando um cartão”, porém “esperando” não tem o mesmo peso que “hoping”. Optei por “desejando”.
waterfall	cascata	De acordo com o site da Veja, (http://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/consultorio/catarata-cachoeira-cascata-por-que-tantas-palavras/) “Cascata (...) é palavra que nomeia uma queda d’água pequena”, diferentemente de cachoeira, que “Abarca precipitações de altura, volume e desenho bastante variados.” No original, por se tratar de algo montado no interior do prédio, optei por “cascata”, por ser menor por definição.
towpath	caminho de sirga	“Towpath” é um caminho ao longo das margens de um <u>rio</u> ou <u>canal</u> e que tem como objectivo permitir a tração de barcos por meio de animais ou pessoas. A <u>sirga</u> era o cabo de sisal utilizado para rebocar os barcos a partir da margem. https://pt.wikipedia.org/wiki/Caminho_de_sirga
squats	invasão	Uma área de invasão. http://www.urbandictionary.com/define.php?term=squat Squatter: Oxford Collocations Dictionary for students of English p. 815
mouthful	um bocado	Um bocado, uma porção

ANEXO 3: Expressões Idiomáticas

Expressões Idiomáticas	Tradução	Comentários
knows what happened (expressão omitida pelo autor e que segue a palavra “fuck”)	ninguém sabe o que aconteceu	“knows what happened” complementa o parágrafo que acaba com “fuck”. A expressão toda significaria algo como “ninguém sabe o que aconteceu”. Porém, para manter o “fuck” traduzido dentro do parágrafo e “knows what happened” omitido, optei por manter essa estrutura.
(Mike would) sort it	Resolver	Sort it out: encontrar uma resposta para um problema (Oxford Collocations Dictionary p. 784)
Boxing Day	um dia após o Natal	Boxing Day é o dia após o natal, normalmente dia 26 de Dezembro. Caso o dia seja no final de semana, o Boxing Day é adiado para o primeiro dia útil. Outra opção seria utilizar o termo em inglês e escrever nota de rodapé. Eu, particularmente, prefiri utilizar “um dia após o natal”, pois é mais usual no PT falado.
Putting his knob away	Guardando seus documentos	Optei por “guardando seus documentos”, conforme sugestão da professora.
He’d sorted him out	Ele o punia	He’d sorted him out”: punir ou atacar alguém, normalmente para fazê-lo entender que agiu de forma errada http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/sort-sb-out

ANEXO 4: Gírias

Gírias	Tradução	Comentários
To score	Descolar heroína	Comprar drogas, no caso, heroína, como encontrado no site do próprio autor http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/ e https://www.amazon.com/Even-Dogs-Novel-Jon-McGregor/dp/1596913487
Pissing	Mijando	Utilizei uma palavra que fosse em PT equivalente à informalidade em EN.
Aint that simple	Num é tão simples	Ain’t é uma abreviação extremamente informal e muito utilizada na língua falada. Optei então por utilizar “num”, como uma abreviação para “não” e que tem o mesmo peso de informalidade que “ain’t”.
bloke	sujeito	Sujeito. Cambridge Dictionary p.82
Going/ like	tipo	“Going” utilizei como uma gíria similar a “like”, traduzindo as duas de forma igual; exceção: “Maureen going Have you not had those seen to yet, love?”, onde traduzi “going” por “dizendo”
gear	heroína	No site do autor, ele afirma que gear são “drugs generally, but usually to mean heroin.” Como se trata de uma gíria, tenho como opções: pó do inferno, smack, junk etc. Porém, como a heroína é pouco utilizada no Brasil, portanto há poucas possibilidades de gírias (http://www.testededrogas.com.br/asdrogas.php?droga=o-piaceos) (http://www.mundosemdrogas.org.br/drugfacts/heroin/what-does-heroin-look-like.html)
get sorted	comprar heroína	Obtain drugs and/or use drugs especially heroin. (http://www.jonmcgregor.com/books/even-the-dogs/more/) Usei no sentido de comprar drogas, pois no parágrafo anterior, o personagem sente a necessidade de

		comprar e se questiona se Mike, que está desaparecido, saberia onde conseguir um pouco.
mum's bloke	o namorado de sua mãe	Literalmente "o cara/homem de sua mãe". Optei por "o namorado de sua mãe" por ser mais usual em PT.

ANEXO 5: Palavrões

Palavrões	Tradução	Comentários
Fuck	Merda	Eu tinha pensado em traduzir "fuck" por "caralho". Porém, acho o termo muito pesado e substituí por "merda".
Fuck off	Sumir	Em todas as recorrências de "fuck off", utilizei "sumir" como tradução padrão, por ser bastante comum em PT.
Fucksake	Caralho	Para "Fucksake" utilizei "caralho", por entender que a segunda opção tem um sentido mais pesado.

ANEXO 6: Palavras Omitidas pelo Autor

Original – lista publicada no site	Tradução utilizada
back leg	perna traseira
knows what happened	ninguém sabe o que aconteceu
hill	morro
these	essas
grief	pesar
to get lost	para sumir
evening sky	ceu da noite
victorian church	igreja vitoriana
practice	prática
he going to say	ele ia dizer
gone	foi
yourself	you mesma
them	a eles
last time	última vez
ever	alguma vez
happened	acontecido
run	correr

ANEXO 7: Repetições

Trecho	Tradução
Had to find someone and tell them was all he could think. Had to find Laura and let her know,	Tinha que encontrar alguém e avisar era tudo que ele conseguia pensar. Tinha que encontrar

had to find Mike.	Laura e avisa-la, tinha que encontrar Mike.
Had to find Mike was the thing, Mike would sort it,	Tinha que encontrar o Mike, era isso, Mike iria resolver,
But had to find Laura as well,	Mas tinha que encontrar a Laura também,
Had to find somewhere to score.	Tinha que encontrar algum lugar para descolar heroína.
Had to find someone and tell them.	Tinha que encontrar alguém e contar.
had to find out if anyone else knew,	tinha de descobrir se mais alguém sabia,

ANEXO 8: Pontuação

Pontuação	Tradução	Comentários
But tell her what,	Mas falar o que pra ela,	Onde há uma vírgula, deveria ser um ponto de interrogação.
Fuck should I know.	Porra, eu deveria saber.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
Fucking ran what do you think.	Porra corri o que você acha.	Novamente, estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
What would you	O que você	Esse parágrafo acaba incompleto como os outros; porém, na lista divulgada pelo autor, não há a palavra que complete o parágrafo, então deixei em branco. Além disso, era pra ser uma pergunta.
why would they.	por que eles o procurariam.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
but what else could he do.	mas o que mais ele poderia fazer.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
Is this your first one, he's asking	Esse é seu primeiro, ele pergunta,	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a pergunta, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Sammy, Sammy mate, Sammy, near enough running down towards him	Chamou assim que o viu. Sammy, Sammy, cara, Sammy, perto o suficiente, correndo em sua direção	Aqui, Danny está chamando Sammy de longe. Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, para inserir os vocativos "Sammy, Sammy, cara, Sammy" e depois a fala do narrador novamente. Porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo, o que, ainda assim, não atrapalha o entendimento da narrativa.
I'm looking for Laura, have you seen her, do you know where she is?	estou procurando Laura, você viu ela, você sabe onde ela está?	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "seen her", o que adicionaria a esse trecho mais uma frase.
what the fuck have I done this time.	que merda eu havia feito desta vez.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação, que foi omitido pelo autor.
Tony said Sorry but she's just kind of nervous and that, with the kids and everything, you know how it is.	Tony disse Desculpe,, mas ela está apenas um pouco nervosa e tal, com as crianças e tudo, sabe como é.	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Jesus, what was it, what had happened.	Jesus, o que era, o que tinha acontecido.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "it", o que adicionaria a esse trecho mais uma frase.
what was he going to say, what was	porque o que é que ele ia dizer, o que	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "say", o que adicionaria a

		esse trecho mais uma frase.
and saw that what's her name Ruth	e viu aquela qual é o nome dela Ruth	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "seen her", o que adicionaria a esse trecho mais uma frase.
some other bloke's voice came out the speaker going Sorry, mate,	e a voz de algum outro sujeito saiu do autofalante tipo Desculpa, cara,	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Bloke goes What's her name	O sujeito diz Qual é o nome dela	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo. Além disso, a estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "name".
he said She's not here. She was here a few days ago, Danny said, where's she gone.	ele disse Ela não está aqui. Ela estava aqui há alguns dias, Danny disse, onde ela foi.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "gone".
Bloke said I can't tell you that I can't help you, mate. Danny said It's fucking cold out here	O sujeito disse Não posso te dizer, não posso te ajudar, cara. Danny disse Tá frio pra caralho aqui	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
will you let me in so we can have a proper conversation or what,	você vai me deixar entrar pra que tenhamos uma conversa apropriada ou o que,	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "what".
Bloke said I can't help you, mate, sorry	O sujeito disse Não posso te ajudar, cara, desculpa	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
and Ruth didn't even look she just kept clicking away	e Ruth nem mesmo olhou ela só continuou digitando	Deveria haver uma vírgula depois de "look".
what the fuck was she looking at that was so interesting anyway	e pra que merda ela estava olhando que era tão interessante	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "anyway".
and why wouldn't they tell him where the fuck Laura had (gone)	e por quê eles não o contavam onde diabos Laura tinha (ido)	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "gone", palavra omitida pelo autor,, mas que é seguida de um ponto final na lista divulgada por Jon McGregor em seu <i>site</i> .
and never says a word except Cheers when they give him a cup of tea.	e nunca diz uma palavra, exceto Obrigado quando lhe dão uma xícara de chá.	"Cheers" deveria estar entre aspas.
I'll have none of that from you she said,	Não vou aceitar nada disso vindo de você, ela dizia,	Para que a frase seja uma citação do que a personagem fala, deveria haver uma vírgula antes de "she".
Maureen said There's been no one in all day	Maureen disse Não houve ninguém o dia todo	Para que a frase seja uma citação do que a personagem fala, deveria haver aspas depois de "said".
She said We had a bit of trouble here on Christmas Day	Ela disse Tivemos um pouco de problema aqui no dia de Natal	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Maureen going Have you not had those seen to yet, love?	Maureen dizendo Ainda não os levou para serem vistos, amor?	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Dave in the kitchen calling out Now then,	Dave na cozinha chamando Então, Mo,	Deveria haver um travessão, em um novo parágrafo, ou aspas para inserir a frase, porém, o

Mo,		autor optou por deixar tudo em um único parágrafo.
Saying if I didn't know better I'd be worried	Dizendo se eu não soubesse estaria preocupada	Deveria haver uma vírgula após o "better" para separar as duas sentenças. Como o autor omitiu, optei por fazer o mesmo. http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/conditionals
And if he found Laura what was he going to say.	E se ele encontrasse Laura, o que ele iria dizer.	Deveria haver uma vírgula após o "better" para separar as duas sentenças. Como o autor omitiu, optei por fazer o mesmo. Além disso, deveria ter um ponto de interrogação ao final da frase. http://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/conditionals
And what was he thinking,	E o que ele estava pensando,	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "thinking"
What's it called.	Como isso é chamado.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "called".
What the fuck was he thinking.	Que porra ele estava pensando.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "thinking".
And if he found Laura what did he think was going to happen.	E se ele encontrasse Laura o que ele pensou que ia acontecer.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "happen".
And then what.	E então o quê.	É uma frase informal,, mas que exige um ponto de interrogação ao final.
Kept walking because what else can you do.	Continuou andando porque o que mais se pode fazer.	A estrutura em inglês pede um ponto de interrogação depois de "do".
and find him there he must be there.	e encontrá-lo lá ele deve estar lá.	Deveria haver uma vírgula depois de "lá", para separar as duas orações.
But Mike might have some would he fuck would he (ever)	Mas Mike deve ter um pouco ele iria merda ele iria (alguma vez)	Esse trecho deveria ser formado por várias frases. Deveria ter um ponto final depois de "pouco", "iria" e "merda", ficando assim o trecho:, mas Mike deve ter um pouco. Ele iria. Merda. Ele iria (alguma vez). Mesmo com a nova pontuação, o trecho é de difícil compreensão em ambas as línguas.
except a mouthful of You're doing it all wrong	exceto um bocado de Você está fazendo tudo errado	Deveria inserir o trecho "Você está fazendo tudo errado" entre aspas para indicar a fala da personagem.
her mum's bloke said If you don't shut that fucking kid up I'll fucking shut it up for you.	o cara de sua mãe disse Se você não calar a porra da boca dessa criança, eu vou calar pra você, porra.	Deveria inserir o trecho "Se você não calar a porra da boca dessa criança, eu vou calar pra você, porra" entre aspas para indicar a fala da personagem.
they could give it all I'm sorry, love, you've made yourself intentionally homeless there's very little we can do.	tudo que eles podiam dizer era Sinto muito, amor, você se deixou intencionalmente sem-teto, há muito pouco que possamos fazer.	Deveria inserir o trecho "Sinto muito, amor, você se deixou intencionalmente sem-teto, há muito pouco que possamos fazer." entre aspas para indicar a fala da personagem.

ANEXO 9: Não Concordância Gramatical

Não Concordância	Tradução	Comentários
there weren't nothing to be done	não haviam nada a ser feito.	"nothing" está no singular, então deveria vir acompanhado do

		“wasn’t”. Além disso, em frases com uso de verbos auxiliares negativos (“weren’t”, no caso), deve-se utilizar “anything”; “nothing” deve ser usado em frases positivas.
but knew it weren’t nothing like that	mas sabia que não eram nada disso.	“nothing” está no singular, assim como “it” (pronome), então deveria vir acompanhado do “wasn’t”. Além disso, em frases com uso de verbos auxiliares negativos (“weren’t”, no caso), deve-se utilizar “anything”; “nothing” deve ser usado em frases positivas.
weren’t no one else it could be.	não podiam ser ninguém mais.	“no one else” está no singular e se refere a uma única pessoa; “weren’t” é o verbo “to be” no plural, causando assim a discordância gramatical.
But there weren’t no one there	Mas não haviam ninguém lá	“no one” está no singular e se refere a uma única pessoa; “weren’t” é o verbo “to be” no plural, causando assim a discordância gramatical.
She can’t have been the only one whose dad weren’t around.	Ela não pode ter sido a única cujos pai não estava perto.	“dad” está no singular e se refere a uma única pessoa; “weren’t” é o verbo “to be” no plural, causando assim a discordância gramatical.
there still weren’t no one there.	ainda não haviam ninguém lá.	“no one” está no singular e se refere a uma única pessoa; “weren’t” é o verbo “to be” no plural, causando assim a discordância gramatical.
Bunch of people outside the Catholic church but it weren’t going to open	Grupo de pessoas do lado de fora da Igreja Católica, mas ela não iam abrir	“it” está no singular e se refere à Igreja Católica; “weren’t” é o verbo “to be” no plural, causando assim a discordância gramatical.
food weren’t important now.	mas comida não eram importante agora.	“food” em inglês é incontável, o que significa que os verbos ligados à palavra devem vir no singular.
Weren’t long before she got a place	Não haviam muito tempo antes de ela conseguir um lugar	A expressão “weren’t long” deveria estar no singular, uma vez que se refere ao tempo - substantivo incontável em inglês e que deve vir acompanhado de verbos no singular.